

GREVE GERAL DOS TRANSPORTES NA ITALIA

ROMA, 27 (INS) — OS TRANSPORTES FERROVIÁRIOS E RODOVIÁRIOS SE ENCONTRAM PARALIZADOS EM CONSEQUÊNCIA DE UMA GREVE DE MEIO MILHÃO DE TRABALHADORES QUE EXIGEM AUMENTOS DE SALÁRIOS. A GREVE COMEÇOU À MEIA NOITE E TERÁ A DURAÇÃO DE 24 HS.

Saudações de 1.º de Maio do Partido Bolchevique

Dirige-se o Comité Central do P. C. (b) da U. R. S. S. aos trabalhadores e aos povos do mundo inteiro, exortando-os a lutarem pela paz até o fim — Exaltada a amizade dos povos dos Estados Unidos, Inglaterra e União Soviética — Outros apêlos

PARIS, 27 — (IP) — A propósito de dia da solidariedade internacional dos trabalhadores, o Primeiro de Maio, jornada de fraternidade do proletariado de todos os países, o Comité Central do Partido Comunista (bolchevique) da União Soviética, lançou, como de costume,

uma série de apêlos, dirigidos ao povo soviético e aos povos de todos os países, empenhados na luta pela paz mundial. Diz um dos primeiros apêlos: «Saudação fraternal a todos os povos que lutam pela paz, pela democracia e pelo socialismo!» (Conclui na 4.ª Pág.)

ENTUSIASTICA RECEPTIVIDADE AO APELO POR UM PACTO DE PAZ

A campanha no Distrito Federal e nos Estados — Dois milhões de assinaturas serão recolhidas em São Paulo

DESENVOLVE-SE em todo o país a campanha em prol de um pacto de paz entre as cinco grandes potências, nos termos do Apêlo lançado pelo Conselho Mundial da Paz, em sua última reunião. Nesta capital os grupos de coletores de assinaturas já se en-

contram em plena ação, encontrando por toda parte a mais entusiástica receptividade. NOS ESTADOS As notícias que chegam à sede do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, oriundas dos Estados, são as mais alvissomeiras. (Conclui na 4.ª Pág.)

ATENTADO FASCISTA AO DIREITO DE REUNIÃO



O deputado Roberto Moreira, Secretário da CTB, acompanhado do vereador Elzeu Alves de Oliveira, José Leles, Secretário da USTDF e do sr. Armando Frutuoso, Presidente da A.U.T.L., quando falavam à nossa reportagem

O TIRANO VARGAS MANDOU A POLÍCIA IMPEDIR A INSTALAÇÃO DA II CONFERÊNCIA SINDICAL DOS TRABALHADORES CARIOCAS — INVADIDAS AS DEPENDÊNCIAS DA ABI, ONDE SE EFETUARIA O ATO — PROTESTAM AS DELEGAÇÕES — "A CONFERÊNCIA SERÁ REALIZADA", AFIRMA UM DIRIGENTE DA USTDF

MAIS UM flagrante e acintoso desrespeito ao direito de reunião da classe operária acabou de cometer o governo fascista de Vargas que, fazendo o que nunca teve a petulância de fazer durante os anos de Estado Novo, mandou sua polícia invadir a Associação Brasileira de Imprensa a fim de impedir

RIO DE JANEIRO, SABADO, 28 DE ABRIL DE 1951

IMPRENSA POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 877



Delegados de várias corporações operárias à Conferência Sindical, quando, em nossa redação, protestavam contra a violência policial proibindo a realização do conclave

HOMENAGEM A ESPANHA

Amigos do povo espanhol, no próximo dia 2, a ABI, um ato publico em homenagem à Espanha, no encargo da comemoração da data histórica de expulsão das tropas napoleônicas daquele país. Falarão vários oradores

FRANCO EM PÂNICO

PARIS, 27 (I.P.) — Informa-se de Madrid que Franco, aterrado com as greves que se estendem pela Espanha, decretou hoje uma bonificação extra de um mês para os empregados dos bancos particulares, antes mesmo que estes houvessem abandonado o trabalho.

NA PISTA DOS BANDIDOS IANQUES O CORONEL SMITH ARRUMA AS MALAS

FOI PUBLICADO em um jornal o seguinte anúncio:

«OFICIAL americano vendido, por motivo de viagem urgente, um Cadillac 1949, em perfeito estado, moveis, radio, refrigerador, deep freeze, e diversos outros artigos de casa. Avenida Niemeyer, 418».

Trata-se do Tenente-Coronel da Aviação, R. D. Smith, que vinha exercendo suas atividades no Quartel Norte-Americano situado a rua Rodrigues Alves, 129, em plena zona portuária desta capital. O Tenente-Coronel Smith ocupava ali a sala n.º 1.005. Em face do seu anúncio, ainda não conseguimos apurar se (Conclui na 4.ª Pág.)

"MORTE AOS AMERICANOS!"

Soldados das tropas populares caem de baioneta calada sobre as trincheiras ianques, levando a destruição aos invasores — Mac Arthur confessa que as baixas dos EE. UU. são "aterradoras" — O Departamento da Guerra informa que chegam a 250.000



Flagrante colhido por nossa reportagem fotografica no local do desastre

NOVA IORQUE, 27 (I.P.) — Mac Arthur confessou que as perdas americanas na Coreia são aterradoras.

250.000 BAIXAS

WASHINGTON, 27 (I.P.) — O Departamento de Guerra dos E.E.U.U. afirmou que as tropas americanas na Coreia sofreram o menor de 250.000 baixas.

GRANDES PERDAS

PEQUIM, 27 (I.P.) — O Comando Supremo das Unidades do Exército Popular da Coreia, em seu comunicado de ontem, informa que as tropas coreanas e os voluntários chineses continuam desenvolvendo combates encarniçados em todas as frentes, causando grandes perdas às tropas intervencionistas americanas e inglesas.

Na frente central, no dia 25 ultimo, as forças populares aprisionaram grande número de

soldados e oficiais inimigos e copioso material de guerra. Foram derrubados, só neste dia, dois aviões americanos.

OS VOLUNTARIOS CHINESES

PEQUIM, 27 (I.P.) — O presidente do Comité da China Popular de Defesa da Paz e Luta contra a Agressão em mensagem ao povo, frisou que os voluntários chineses na Coreia já causaram as tropas americanas baixas que se elevam a 130 mil soldados e oficiais. «Porém, sublinha a mensagem, os imperialistas americanos não tiraram a devida lição».

A mensagem termina assegurando que o povo chinês subscreeva a Mensagem do Conselho Mundial da Paz exigindo a assinatura de um Pacto

(Conclui na 4.ª Pág.)

MATOU UM PEDESTRE E INVADIU A CASA

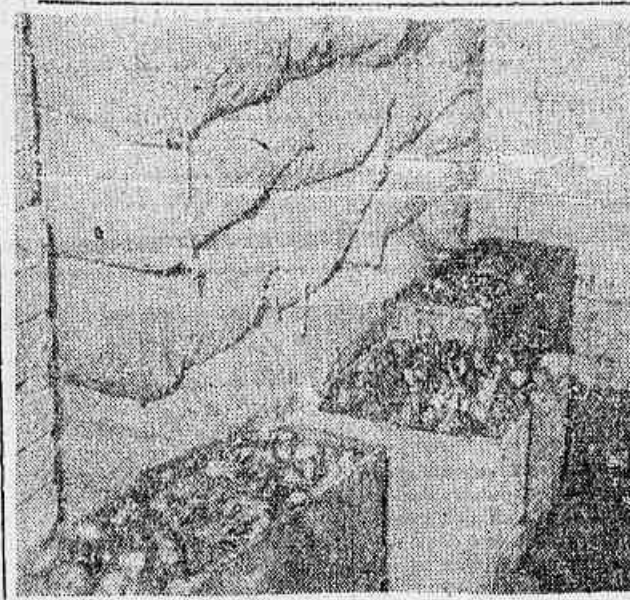
Desastre com um caminhão na rua Riachuelo — Procurou inutilmente se desviar dos passageiros que saltavam em contra mão

QUANDO trafegava pela rua do Riachuelo, esquina com a rua dos Invalidos, o caminhão de chapa 6-39-19, pertencente à «Empresa de Transporte Cruz de Malta», dirigido pelo motorista Anto-

nio José da Silva, de 43 anos, casado, morador à rua da Prata, s/n, em Coelho Rocha, provocou grave acidente ao procurar se desviar de passageiros de um bonde que por ali passava. Os passageiros

saltaram do electrico em contra mão. O motorista procurando evitá-los, jogou o carro sobre a calçada, atingindo uma carrocinha estacionada no local, atropelando um pe-

(Conclui na 4.ª Pág.)



Flagrante feito no deposito de cebola podre, no Cais do Porto

Grande estoque de cebola apodreceu nos armazens

A firma Lopes Ramos & Cia. não quiz provar se a mercadoria ia assim mesmo para o consumo ou se seguia para a Sapucaia — E' assim que são assegurados os altos preços dos gêneros

HÁ UM ESTOQUE de cebolas deterioradas, no armazem da firma Lopes Ramos & Cia., situado na esquina da rua Silvino Montenegro com avenida Rodrigues Alves, em baixo da Costeira. Há dois dias que essa carga vem sendo embarcada em caminhões, que rumam para local ignorado. Os trabalhadores do Porto, perto do deposito fazem conjecturas a

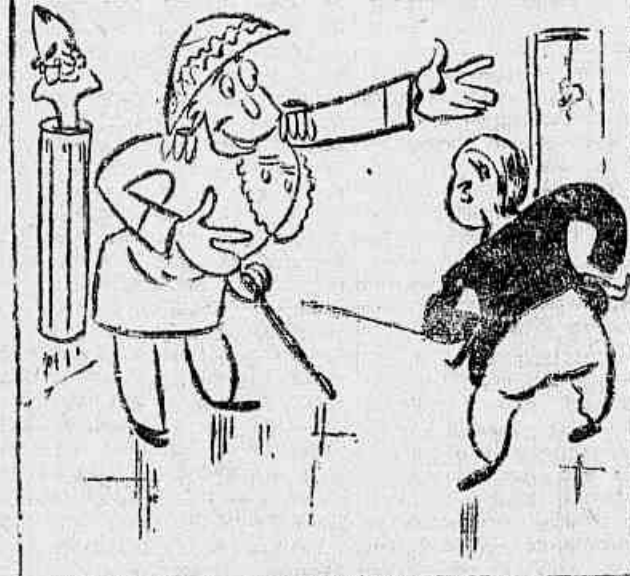
respeito do destino dos caminhões: «será para os restaurantes onde comemos?» Nossa reportagem, esteve ontem num deposito verificando que restam apenas alguns calxotes, abertos, com cebolas podres e greladas, imprestáveis. Ontem, partiu dali a ultima carga no caminhão. Procuramos então, à rua do (Conclui na 4.ª Pág.)

A ERA DOS TUBARÕES

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA — O Almirante Lemos Basto, posto por Jaffet na diretoria da Frota Carioca S.A., requer, nessa qualidade, o aumento nas passagens das barcas e lanchas. Ele mesmo, Lemos Basto, como presidente da Comissão de Marinha Mercante, concede o aumento. Depois se vangloria do seu gesto na assembleia dos acionistas da Frota, e prevê grandes lucros para a Companhia. Nomeado para a direção do Loide Brasileiro, o Almirante se recusa a atender o aumento de salários que lhe vai pedir uma comissão de trabalhadores, e acusa os trabalhadores de desviarem criminosamente material do Loide.



7 — (Ainda no escritório do Loide, Lemos Basto, recebe um senhor de nome Humberto Scarpa. Quando o pano sobe, é o Almirante quem está falando.) — As suas funções serão simples. Nos estaleiros da ilha de Moçambique, que pertencem ao Loide, o senhor fiscalizará a fabricação de uma série de peças. Depois receberá a lista: são boias, chapas, correntes etc. São o custo das boias, sem contar o mão de obra, subirá a uns 40 mil cruzeiros. Se for mais, não importa; quero que tudo seja da melhor qualidade. O material deve ser encaminhado, em seguida, aos depósitos da Frota Carioca. O senhor já tomou nota do endereço? Humberto Scarpa se anima a perguntar: — Isso não é desvio de material? Eu não posso ser responsabilizado? — E para que em seu director do Loide? exclama Lemos Basto, furioso.



8 — (Grande salão numa das casas de Jaffet) JAFFET: O negócio é o seguinte. Eu controlo, como você sabe, a Mineração Geral do Brasil e a Sociedade Brasileira de Mineração. Essas duas empresas vão dirigir uma carta ao director do Loide. LEMOS BASTO: A mim? JAFFET: A você... (Ambos riem). As duas empresas vão oferecer 30 mil toneladas de carvão a 395 cruzeiros a tonelada. LEMOS BASTO: E' barato. O carvão aqui no Rio está a 430 cruzeiros. JAFFET: Mas o carvão de que falo se encontra em Imbituba. Na verdade, com o transporte suplementar o o estivo, chegará aqui no Rio a 562 cruzeiros e 50 centavos a tonelada. É um pessimo negócio para o Loide. Mas eu creio que o director não vai recusar a minha oferta. LEMOS BASTO: Claro que não vai.



9 — (Novamente o escritório do director do Loide.) O Almirante Lemos Basto lê em voz alta a proposta das empresas do consorcio Jaffet. Em seguida toma da gaveta, e vai repetindo enquanto escreve: — A' Sessão de Combustiveis do Loide... Recomenda de mercaderia especial que se dê urgência ao encaminhamento deste processo... Agora a assinatura... Lemos Basto, Almirante de Esquadra... (Antes de cair o pano, um homem se levanta na plateia e grita indignado: — ESSAS CARAS AINDA PRESTARÃO CONTAS AO POVO?)

1.º DE MAIO, DATA DE AFIRMAÇÃO DE LUTA

Roberto MORENA

A atenção dos trabalhadores volta-se neste momento para as comemorações do 1.º de Maio. Nesta data tão cara ao proletariado — afirmação de luta por suas reivindicações e direitos — reúnem-se os que trabalham para demonstrar o poderio de sua força e sustentar seu programa de luta.

No Brasil, os trabalhadores e trabalhadoras, vítimas da mais negra exploração e repressão, ameaçados pela criminosa política de guerra do governo, mobilizam-se para conquistar melhor salário, reclamar a redução do custo da vida, exigir que não sejam arrastados à guerra e que haja liberdade para todos os cidadãos.

Pode o governo Vargas repetir os mesmos atos festivos que realizava durante a vigência do Estado Novo. Pode mobilizar a todos os peléos e gastar o dinheiro extorquido dos trabalhadores por meio do imposto sindical. Pode, nesse ambiente, repetir suas promessas e mistificações. O que não conseguirá é resolver a situação angustiosa da massa trabalhadora e popular. A solução desses problemas encontra-se exclusivamente nas mãos dos trabalhadores e do povo.

Por isso a Confederação dos Trabalhadores do Brasil, organismo de luta pelas conquistas do proletariado, com suas raízes nas empresas, nas concentrações operárias, nas sindicatos, lança um programa que contém as principais reivindicações da massa proletária, programa capaz de unir a todos num potente movimento.

COISAS DA CIDADE

POSSUO em meu pequeno mas bem organizado arquivo de documentos preciosos, o último discurso do general Mendes de Moraes ao despedir-se do cargo que tanto amava e de onde supõe haver resolvido, como declara ali, todos os grandes problemas do Distrito Federal.

Como não dispunho de secretários, arquivistas e bibliotecários, já que não sou perfeito para chamar a meu serviço particular um vasto corpo de auxiliares pagos pelos cofres municipais, sou eu mesmo quem desinha nas fichas e cataloga livros e papéis destinados a consulta. Por isso experimentei pessoalmente aquela divida que assalta do quando em vez os melhores técnicos: não sabia bem se o discurso do homem se enquadrava na letra relativa à administração pública ou na classificação das obras maravilhosas. O velho Jiljo Verne, Swift, Wells, Monteiro Lobato atraiam para seu lado o autor do inventário de tantos melhoramentos que o caracol desconhecido.

Mas é o substituto do general-prefeito quem acode, com a sua conhecida vicinidade, para liquidar essa divida do amador da arte de arquivologia, que os leigos supõem uma canja, e é espanto, no duro. Acôde na sua já glosada entrevista coletiva à imprensa, dizendo como encontram a cidade, quais os abacaxis que requereram urgente e firme descaçada.

Querem ver, assim pela fama, o que a administração Mendes de Moraes deixou para fazer? Alimentação: «Estou preocupado — confessa Vital — não apenas com o problema da carne, mas com todos os que d'í e m respeito ao abastecimento geral. Leite: «O Rio é das poucas capitais do mundo que não têm leite e puro». Estádio: «Patrimônio da Prefeitura, vai ser concluído e que não se esqueça (uma nova placa). Telefones: «Sei que há setenta mil pedidos a atender. Turismo: «conheço oitenta cidades e nenhuma é mais triste que o Rio». Batida das favelas: «300 mil pessoas vivem em promiscuidade, nas piores condições higiénicas». Água: «somente em cerca de 50 por cento é que se consuma frequentemente no sub-solo». Enchentes: «se não forem tomadas providências energéticas o Rio terá em breve uma cidade inabitável». Sanidade: «as águas pluviais, misturadas às águas do subsolo, representam uma ameaça à saúde, e uma afronta à estética da cidade». Saúde Pública: «os dados sobre doenças transmissíveis e outras, os coeficientes de morbidade e mortalidade, mostram que esta cidade se morre muito e muito precocemente. Transportes e comunicações: tudo por fazer, mas não são as caprichos do acaso».

Que fizeste tu, afinal, ó Mendes, para merecer o título de «reperos»?

ESTÁCIO

A Política de Paz da URSS Significa Fartura Para o Povo

Os grandes êxitos da economia soviética seriam impossíveis se houvesse um programa de preparação bélica, como nos países capitalistas — Cifras que falam por si mesmas

PARIS, abril — (Correspondência especial — Via aérea) A União Soviética cumpriu com êxito o plano quinquenal de restabelecimento e fomento da economia de pós-guerra. Não somente elevou as feridas graves que lhe foram causadas pela guerra, como também ultrapassou consideravelmente o nível de produção anterior.

Em 1950 a indústria da URSS produziu 73 % mais do que em 1940. Este acontecimento tem grande importância internacional. A ele refere-se com entusiasmo a imprensa democrática do mundo inteiro. Os jornais reacionários do mundo capitalista, porém, tentam silenciar ou deturpá-lo. As notícias das novas vitórias econômicas da URSS intensificam o ódio nos círculos governantes do bloco anglo-americano, pois concorrem de maneira decisiva para refutar as lunas dos imperialistas no sentido de que a URSS se prepara para a guerra. O caráter de paz da economia soviética é evidente. No quinquênio referido, aumentou consideravelmente a produção de artigos de amplo consumo. A produção de tecidos de algodão aumentou quase duas vezes e meia, a de tecidos de lã quase triplicou e a produção de calçados de couro au-

mentou mais três vezes. A produção de gêneros alimentícios ultrapassou consideravelmente o nível de antes da guerra. Foram construídas mais de 6 mil grandes empresas e realizadas grandes obras de construção civil. Durante o plano quinquenal foram construídas 2 milhões e 700 mil casas de moradia em localidades rurais. Nas cidades foram construídas mais de 100 milhões de metros quadrados de área residencial.

O caráter pacífico do fomento da economia socialista possibilitou ao governo soviético rebaixar quatro vezes os preços dos artigos de amplo consumo. Isto conduziu ao aumento do salário real dos trabalhadores soviéticos. Acaso prepara-se para a guerra um país que fomenta tão impetuosamente a sua economia de paz? Claro que não. Isto é provado pela situação dos Estados Unidos, Inglaterra e outros países capitalistas, onde, em consequência do amplo programa de armamentos, é reduzida a produção de mercadorias de consumo civil e quase estão paralisados os trabalhos públicos, incluindo a construção de casas.

O nível de vida dos trabalhadores nos países participantes do Pacto do Atlântico é cada vez mais baixo. Os preços sobem e os salários reais diminuem. Isto demonstra que a melhoria das condições de vida do povo é incompatível com os preparativos de guerra. Esse assunto foi explicado profunda e convincentemente por Stálin, ao desmascarar as mentiras do primeiro ministro inglês, Attlee, sobre os imaginários armamentos da URSS. Disse o generalíssimo Stálin:

«Se o primeiro ministro Attlee conhecesse a fundo a ciência das finanças e da economia, compreenderia sem dificuldade que nenhum Estado, inclusive o Estado Soviético, pode desenvolver em toda a sua magnitude a indústria civil, começar grandes obras como as centrais hidro-elétricas do Volga, do Dnêr, do Amú-Dariá, do exigem despesas orçamentárias de dezenas de bilhões, continuar a política de redução sistemática dos preços dos principais artigos de consumo, o que também exige gastos orçamentários de dezenas de bilhões, inverter centenas de bilhões na restauração da economia nacional destruída pelos invasores alemães, e ao mesmo tempo, simultaneamente com isto, multiplicar suas forças armadas e desenvolver sua indústria de guerra.»

As cifras referentes ao plano Quinquenal salientam o caráter do estado socialista-soviético. Por exemplo, na URSS aumenta ininterruptamente a renda nacional. Enquanto nos países capitalistas mais de 50 por cento da renda nacional é absorvida pelos capitalistas e a maior parte das despesas do Estado são destinadas para fins de guerra, na URSS 74 por cento da renda nacional são destinados para as necessidades materiais culturais da população. Os 23 por cento restantes são destinados para ampliar a produção socialista e demais necessidades do estado e sociais.

O balanço econômico desses cinco anos decorridos demonstra claramente que a política da URSS é uma política de paz. A orientação econômica dos Estados Unidos, França e dos demais países capitalistas prova que os círculos governamentais desses países conduzem os preparativos de guerra.

Na URSS o povo vive cada vez melhor. O seu nível cultural é cada vez mais elevado. Nos países que se colocaram no caminho da corrida aos armamentos, as vastas massas populares são condenadas à fome e à miséria.

O balanço do cumprimento do Quarto Plano Quinquenal da União Soviética reafirma ainda mais a superioridade da economia socialista sobre a economia capitalista. Os êxitos da URSS, baluarte da paz e da segurança dos povos, infundem a esperança a centenas de milhões de partidários da paz de todos os países.

observando com os pequenos e barulhentos passarinhos se atavam ativamente, bicando uma grande codex de pão, como piavam, brigavam e, uma vez limpo o pálio, iam descansar ou sacudir as penas no galho do olmeiro, e de repente, saltavam todos de uma só vez, voando para qualquer parte, a fim de resolver algum assunto de pardais. Dar de comer aos pássaros transformou-se na diversão favorita da sala. Começaram a conhecer alguns deles, dando-lhes apelidos. Na sala, havia um que gosava de particular simpatia: era um cotó, sem vergonha e buligoso, que, provavelmente, pagara com a cauda o mau gênio e seu amor à briga. Stepan Ivanovich chamava-o de «Fuzileiro».

— Bem, quem vai dançar hoje? Isto significava que havia cartas. Aquele que as recebia devia saltar — ainda que fosse um «potquinhão» — na cama, simulando uma dança. Quem o fazia mais frequentemente era o Comissário, que, às vezes, recebia até dez cartas de uma vez. Escreviam-lhe da divisão, da retaguarda escreviam-lhe seus companheiros de armas, os oficiais ou instrutores políticos; escreviam-lhe os soldados; por antigo hábito, escreviam-lhe as esposas de alguns oficiais pedindo-lhe que «puxasse as rédeas» ao marido desencaminhado; escreviam-lhe as viúvas dos camaradas mortos, pedindo-lhe conselho ou ajuda para seus assuntos e até uma pioneira do Kazakstã, orfã de um chefe de regimento, cujo nome o Comissário não recordava de maneira alguma. Lia todas aquelas cartas com interesse, respondia a todas impreterivelmente e, no mesmo momento, escrevia à instigação competente pedindo prestar auxílio à esposa deste

— Ah; não me fale nisso camarada Comissário de regimento!... Suba você o que se caga por esta época na minha terra? Não é capaz de imaginar? O esturjão, palavrão! Já ouviu falar nisso? É uma coisa notável; um passatempo, naturalmente, mas um passatempo proveitoso. Quando o gelo do lago começa a romper-se e as águas dos rios passam além do nível habitual, o esturjão vai se aproximando, cada vez mais, da margem onde vai desovar. E para isso se mete quase pela terra a dentro, na erva e no musgo cobertos de água. Metese ali, esfrega-se e semina suas ovas. Quando alguém vai bordeando a margem, vê logo uma espécie de leão redondo, submerso. É o esturjão. Dispara-se a espingarda! Algumas vezes a caça é tão abundante que não cabe no embornal. Juro! É às vezes...

— E começavam as lembranças de caçadas. A conversa desviava-se insensivelmente até questões da frente e punham-se a conjecturar o que os outros fariam agora na divisão, na companhia; se não «chorariam» os refúgios de terra construídos durante o inverno, e como os alemães, acostumados, no ocidente, a andar no asfalto, estariam passando a primavera.

Depois das refeições dedicavam-se a dar comida aos pardais Stepan Ivanovich, que em geral não podia ficar quieto e que sempre estava fazendo alguma coisa com as mãos secas e inquietas, lembrou-se de recolher as migalhas que sobravam da comida e jogá-las aos passaros da janela. Aquilo se tornou um hábito. Já não lançavam migalhas, mas deixavam pedacinhos inteiros e os esturjavam especialmente. Dessa maneira, como dizia Stepan Ivanovich, todo um bando desses pássaros ficava incluído no raciocínio. Todos se entusiasmavam

com a chegada do Comissário de regimento. Antes do assombro geral acontecia ser um homem alegre, falador e sociável. Aquele mudança, naturalmente, foi conseguida pelo Comissário, que era, efetivamente, um mestre na arte de encontrar o ponto fraco de cada pessoa. E o conseguiu da seguinte maneira:

No fim do pouco tempo, Gvozdev, se reuniu completamente. Ante o assombro geral aconteceu ser um homem alegre, falador e sociável. Aquele mudança, naturalmente, foi conseguida pelo Comissário, que era, efetivamente, um mestre na arte de encontrar o ponto fraco de cada pessoa. E o conseguiu da seguinte maneira:

O momento mais alegre na sala quarenta e dois era quando Klavdia Mikhailovna aparecia na porta com ar misterioso, as mãos para trás, e, radiante, exclamava, olhando-os a todos:

NOTA INTERNACIONAL

Camelôs da Guerra em Paris

Jessup, delegado americano à Conferência dos Quatro Suplentes, respondendo ao último discurso de Gromiko, afirmou que a União Soviética capota persistentemente os interesses norte-coreanos. O representante dos Estados Unidos deturpa os fatos com uma coragem espantosa. Ele rivaliza com seu colega Parodi, da França, o qual, de acordo com a batuta dos mestres de Wall Street, havia cantado, dias antes, a mesma canção.

Repelindo, através da citação de fatos concretos, as cínicas afirmações de Parodi depois repetidas por Jessup, Gromiko fez quarta-feira um discurso que a propaganda imperialista divulgou de maneira deturpada e incompleta. A diplomacia soviética, disse Gromiko, sempre atuou às claras. Ela nada tem a esconder ao povo soviético nem aos outros povos. Enquanto os diplomatas de qualquer país capitalista, quando lançam mão da diplomacia secreta, fazem-no tendo em vista agir às escondidas de seus próprios povos e de todos os povos. Além disso a diplomacia soviética defende intransigentemente a paz e esta tem sido sua principal característica. No começo da guerra na Coreia a União Soviética propôs que o caso fosse discutido no Conselho de Segurança da ONU. Os imperialistas repeliram essa proposta, baseada na oposição absurda que faziam, quanto à participação, nesse debate, de representantes da China Popular e da República Democrática Popular da Coreia.

Jessup e seu ajudante Parodi falam em apoio soviético à agressão, falam em agressão soviética. Entretanto não há soldados soviéticos na Coreia e sim americanos, ingleses, franceses e de outros países satélites dos Estados Unidos.

A única saída para a situação coreana é a retirada das tropas lanques e dos demais interventores, incluindo Gromiko. O povo coreano luta com admirável heróismo contra agressores armados até os dentes. Movidos por um sentimento patriótico, os coreanos realizam prodígios, combatendo em defesa de seu país, disse Gromiko finalmente.

Jessup tem, com efeito, o cinismo de falar em agressores norte-coreanos. Será que os norte-coreanos estão agredindo a Virgínia, o Colorado, Idaho ou outro qualquer ponto do território dos Estados Unidos? Será que Jessup pretende negar, por outro lado, que a Coreia do Norte foi atacada pelos mercenários de Singman Ri, armados e instruídos por oficiais americanos, sob os ordens de Mac Arthur e debaixo da assistência política do embaixador americano em Seul, Mitchell, e do caixeiro-viajante da guerra Foster Dulles? Jessup pretenderá também ocultar a agressão direta de forças americanas, que se seguiu ao assalto das tropas da mercenária Singman Ri?

Quem acusa audaciosamente a União Soviética a propósito da Coreia? O representante do imperialismo americano, responsável pelo emprego criminoso de substâncias tóxicas nos bombardeios de cidades e aldeias coreanas, fomenta monstruosas que o noticiário norte-americano diariamente revela, atrocidades que superam as dos nazistas e dos fascistas japoneses.

Os delegados imperialistas na Conferência dos Quatro Suplentes perderam o pudor e procuram com a maior desonestade ignorar os fatos. Chamam de agressores os coreanos que defendem a Coreia assolada por suas forças. Acusam a União Soviética, depois de repelirem suas propostas visando uma solução pacífica para o caso da Coreia.

Portam-se, enfim, como mentirosos vulgares, como salvaguardados camelôs a serviço das responsáveis pela guerra na Coreia, dos instigadores de uma terceira guerra mundial, que são justamente os multi-milionários e bilionários que consideram a guerra como um negócio lucrativo, que rende fabulosos lucros.

CONTRIBUIÇÕES

Esteve em nossa redação uma Comissão de moradores de Senador Canarã, que nos fez entrega da importância de 1.430 cruzeiros, destinada ao MAIP.

Recebemos da Comissão do Posto Médico da Praia do Pinto a importância de 555 cruzeiros como ajuda à Imprensa Popular.

Para ser encaminhada ao operário Manoel Ranhos, recebemos, também, a importância de 110 cruzeiros, arrecadada entre operários da Cervix Engenharia.

Papeis de Casamento

Certidões, impostos municipais e federais. Cartas de Identidade.

Profissionais. Procure o ALIPIO GONÇALVES

Rapidez e pontualidade RUA D. MANOEL, 18 Fundos — Tel. 42-3309

A TRAVE DO BRASIL

PRIMEIRO DE MAIO

A Comissão Permanente Pró Liberdade Sindical, de S. Paulo, prepara grandes comemorações para o 1.º de Maio, procurando imprimir aos atos programados um caráter de educação política e ao mesmo tempo de luta, correspondente ao verdadeiro significado da data.

BANDITISMO FASCISTA

A polícia do governador Raul Barbosa, do Ceará, invadiu a sede da União Feminina de Vila Brasil, conduzindo presa D. Matilde Rodrigues da Silva, sem respeitar o estado de adiantada gravidez em que se encontra essa senhora.

UM SACERDOTE CONTRA A GUERRA

No Salão Nobre da Faculdade de Direito do Portaleza frei Romeu Daily fez uma conferência contra a guerra mostrando a divisão do mundo em dois campos. De um lado as forças do socialismo e da paz e do outro lado as do imperialismo e da guerra. «Caso estale uma terceira guerra, disse, dirigindo-se aos jovens estudantes que o ouviam, vocês seriam os primeiros a morrer. Terminou comandando todos os católicos a lutarem contra a guerra».

PRESSÃO DE MASSA

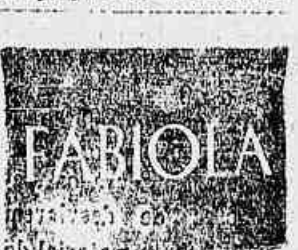
Sob pressão de massa a polícia batina teve que pôr em liberdade o líder operário Narciso Bino na cidade de Santo Amaro. A libertação de Narciso Bino deu margem a que se realizasse verdadeiro comício à porta da cadeia, onde falaram o militante sindical libertado e diversos outros oradores.

MESA REDONDA CONTRA A CARESTIA

Podem-nos a publicação do seguinte:

«A Associação Feminina do Distrito Federal vem dar público apoio a mesa redonda contra a carestia da vida promovida pelo CTE e outras organizações, que será realizada hoje, às 15 horas, à rua Visconde de Mauá, 44, 2.º andar.

A carestia da vida é, no momento que atravessamos, profundamente sentida pela imensa maioria do povo brasileiro. Por esse motivo, a A.P.D.F. convida suas associadas, paraisistas e participarem do ato em apreço. Ans. A Diretoria»



UM HOMEM DE VERDADE

Romance de BORIS POLEVOI

observando com os pequenos e barulhentos passarinhos se atavam ativamente, bicando uma grande codex de pão, como piavam, brigavam e, uma vez limpo o pálio, iam descansar ou sacudir as penas no galho do olmeiro, e de repente, saltavam todos de uma só vez, voando para qualquer parte, a fim de resolver algum assunto de pardais. Dar de comer aos pássaros transformou-se na diversão favorita da sala. Começaram a conhecer alguns deles, dando-lhes apelidos. Na sala, havia um que gosava de particular simpatia: era um cotó, sem vergonha e buligoso, que, provavelmente, pagara com a cauda o mau gênio e seu amor à briga. Stepan Ivanovich chamava-o de «Fuzileiro».

— Bem, quem vai dançar hoje? Isto significava que havia cartas. Aquele que as recebia devia saltar — ainda que fosse um «potquinhão» — na cama, simulando uma dança. Quem o fazia mais frequentemente era o Comissário, que, às vezes, recebia até dez cartas de uma vez. Escreviam-lhe da divisão, da retaguarda escreviam-lhe seus companheiros de armas, os oficiais ou instrutores políticos; escreviam-lhe os soldados; por antigo hábito, escreviam-lhe as esposas de alguns oficiais pedindo-lhe que «puxasse as rédeas» ao marido desencaminhado; escreviam-lhe as viúvas dos camaradas mortos, pedindo-lhe conselho ou ajuda para seus assuntos e até uma pioneira do Kazakstã, orfã de um chefe de regimento, cujo nome o Comissário não recordava de maneira alguma. Lia todas aquelas cartas com interesse, respondia a todas impreterivelmente e, no mesmo momento, escrevia à instigação competente pedindo prestar auxílio à esposa deste

PREFIRA
Caté Paulicea
100% PURO E
100% GOSTOSO

Distribuidores dos Afamados

BISCOITOS
CONFIANÇA
PRODUTOS NUTRITIVOS
PAULICEA LTDA.
Tel. 49-2020

PASTAS
BOLSA
MALAS

Compre, de preferência, na Fabrica Santa Barbara.
Rua da Constituição, 10.

IMPRENSA
POPULAR

Diretor
RO MOUTA LIMA

REDAÇÃO:
RUA LACERDA, 19
Fundos

Declaração de Montevideu Contra As Resoluções da Conferência dos Chanceleres

É a seguinte a declaração aprovada na reunião de Montevideu pelos delegados de cinco países sul-americanos:

DECLARAÇÃO DE MONTEVIDEO CONTRA A CONFERÊNCIA DOS CHANCELERES — Em Washington, reuniram-se, a portas fechadas, os chanceleres de toda a América, para adotar medidas de guerra.

Em Montevideu nos reunimos, publicamente, os partidos da paz da Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai, com a adesão do Peru, para manifestar nossa vontade de paz.

Aqueles, os representantes oficiais dos governos, voltaram as costas aos sentimentos mais caros de nossos povos e pretendiam negar a tradição americana de luta pela independência, que nos vem de San Martín, Artigas e Tiradentes, Martí e O'Higgins, Bolívar e Juárez. Nós, legítimos herdeiros e continuadores dessa tradição, declaramos categoricamente que não aceitaremos decisões lesivas a nossas soberanias.

Em Washington, os governos pretendiam comprometer nossos países em resoluções que repugnam a nossos interesses e anéis. Em Montevideu afirmamos que os povos não se sentem responsáveis por essas resoluções. E é o que afirmamos solenemente, invocando aqueles que, como Sarmiento, tudo deram pela sagrada causa da liberdade americana, entre as quais os próprios mártires do movimento da independência da paz, que pagaram com sua liberdade e sua vida a liberdade pátria que os infamava, pela independência nacional.

Denunciamos perante o continente que em Washington se pretendeu recrutar para a agressão os povos de toda a América, inclusive o povo latino-americano, sacrificando-os como carne de canhão nos infames exercícios lúdicos contra outros povos que, como o da Coreia, lutam, do mesmo modo que nós lutamos no surrimos como nações, por sua liberdade, por sua independência e por sua unidade.

Denunciamos que é falso o conceito de "defesa continental" explorado na reunião de Washington, pois o agressor de quem se fala nas resoluções não existe.

TRANSFERÊNCIA DE REUNIÃO

Podem-nos a publicação do seguinte:

O CEDPEN — seção de Inquérito resolveu transferir para o próximo domingo, dia 6 de Maio, a reunião desta seção, que estava marcada para amanhã.



(Resumo Telegráfico das agências I.P., I.N.S. e Telepress).

GREVE NO CHILE

Declararam-se em greve 1.500 trabalhadores da Companhia de Eletricidade que serve a Santiago e Valparaíso, no Chile. Videla declarou a greve ilegal e mandou a polícia ocupar as usinas elétricas. A greve continua.

VIVER 200 ANOS

Anuncia à rádio de Moscou a descoberta da cientista soviética Lepishinskaya, que possibilita fazer com que o indivíduo possa viver até 200 anos. A cientista, desenvolvendo a teoria de Bogomolez, encontrou um método prático à base do bicarbonato de sódio.

EXPANSIONISMO

A Dinamarca entregou a Groenlândia aos Estados Unidos, através a assinatura de um tratado intitulado de "defesa mútua". Vão ser aumentadas as bases lanques na região.

EXPLOSAO EM GIBRALTAR

O navio inglês "Bodeham" carregado de munições explodiu em Gibraltar. As primeiras notícias dizem que centenas de pessoas ficaram feridas. A formidável explosão estremeceu toda base naval inglesa.

DESASTRE

Uma super-fortaleza norte-americana caiu nos Açores, causando a morte de 11 dos tripulantes e ferimentos graves a outros 5. A super-fortaleza B-29 caiu no aeroporto de Lages.

EXPLOSAO NOS EE. UU.

Em Ohio, Estados Unidos, dois grandes tanques de gasolina explodiram num garagem ouvidu num ralo de 13 quilômetros, e as chamas subiram a mais de 70 metros de altura destruindo todos os edifícios vizinhos. Bombeiros de seis povoados atacam o incêndio que ameaça se estender a outros quatro tanques de gasolina e um bairro residencial.

"Os povos — diz o histórico documento — não se sentem responsáveis pelas resoluções de Washington. Os povos da América já disseram que não iriam a uma guerra de agressão, e não irão — Só lutaremos em defesa de nossa pátria, contra a agressão e a dominação imperialista"

te fora de nosso continente: está aqui dentro, nas entranhas de nossa realidade nacional e não é outro senão o grupo dos grandes monopólios estrangeiros que nos sufocam economicamente e determinam, de uma ou de outra maneira, a política interna de nossos países.

Denunciamos que os pretendem reduzir a América Latina ao triste papel de fornecedora de matérias primas e alimentos para a máquina de guerra norte-americana. Dos EE. UU. se determinaria o que devemos produzir e como, a quem devemos vender e a que preços. Enxugamos nossas economias nacionais se reduzirmos a meros apêndices da organização monopolista dos Estados Unidos e de suas tropas agressoras.

Denunciamos que em Washington foi traçado o plano de uma economia de guerra e de crise para todas as nações latino-americanas, cujas consequências, que já se fazem sentir, significam a queda do nível de vida das populações, a diminuição dos salários e do valor de nossas moedas, o aumento dos impostos em prejuízo de atividades úteis e produtivas.

Denunciamos que esse plano afeta a todas as classes sociais sem exceção, posto que abarca a economia nacional em seu conjunto. Opondo-nos resolutamente a esse plano, pois, não falamos em nome de um único setor da população, mas no da própria nação, na integridade de seus interesses comprometidos.

Denunciamos que, politicamente, ficou resolvida em Washington a ingerência direta dos Estados Unidos nos assuntos internos de nossos países, acentuando-se as medidas policiais de repressão, que, em alguns lugares, assumem já formas militares e de guerra contra os mais elementares direitos de cidadania.

Denunciamos que, no aspecto militar, o plano de Washington estabelece a concessão de novas bases estratégicas, aéreas, terrestres e navais, aos exércitos dos Estados Unidos, com garantias de extraterritorialidade, assim como outras medidas graves, como a imposição de transformações na geografia continental, provocando atritos e dissensões entre nossos países.

Denunciamos a subordinação de nossas forças armadas ao comando único norte-americano, convertendo-as, a pretexto de padronização, em simples unidades auxiliares de um exército estrangeiro. Denunciamos a compra de cruzadores e outros elementos bélicos aos Estados Unidos como um meio de fazermos pagar seus gastos militares e fomentar a discórdia entre nossos próprios países. Denunciamos que os Estados Unidos, levando no plano americano sua política de blocos dentro da Organização das Nações Unidas, quer utilizar o continente como um simples peça na engrenagem de seu jogo imperialista, com o sacrifício do sangue de nossos jovens nas lutas armadas que desencadeiam em qualquer parte do mundo onde tenham um interesse monopolista a defender, inclusive no continente americano.

Essé é o sentido das resoluções de Washington, visando assegurar a entrega de forças especiais ao serviço dos EE. UU. Denunciamos a atitude de nossos governos na ONU, ao votar em bloco contra toda proposta de paz e ao contribuir com seus votos para o desprestígio do alto organismo internacional, convertido assim em instrumento da política particular dos Estados Unidos. A exclusão sistemática de povos que têm o legítimo direito de pertencer à ONU e ao Conselho de Segurança, atenta contra a composição democrática dos mesmos, o que é condição indispensável para seu normal funcionamento e para atender aos fins específicos de sua criação.

Denunciamos que, no sustentar a não transferência de colônias a países europeus, a re-

solução de Washington não impede que essa transferência possa realizar-se a favor dos Estados Unidos. Denunciamos a cumplicidade dos governos de nossos países com o governo dos Estados Unidos na violenta submissão de Porto Rico, que tão heroicamente luta por sua liberdade e independência.

Denunciamos que, apesar das palavras e resoluções formais, todos os governos aprovaram em Washington essas resoluções. Para vergonha da América, nenhum governo defendeu em Washington dos princípios do verdadeiro americanismo democrático.

No entanto, onde culmina a claudicação oficial, começa a maior responsabilidade dos povos. Os povos da América não podem confiar em si mesmos, juntos aos demais povos do mundo. Deles depende que cumpram ou não as resoluções de Washington; deles depende que se opere ou não a degradação colonial de nossas pátrias e que morram os não nossos soldados nos campos de agressão a outros povos.

Dos povos dependem, agora mais que nunca, a soberania e a dignidade de nossos países.

Temos plena consciência da responsabilidade que assumimos. A luta é e será dura e difícil, mais animados de heróico decisão, impediremos

que o plano de Washington se aplique. Os povos da América já disseram que não iriam a uma guerra de agressão, e não irão. Só lutaremos em defesa de nossa pátria, contra a agressão e a dominação imperialista.

Se opor-nos a uma guerra de agressão implica resistir, resistiremos, porque resistir é função de nossa luta pela liberdade e independência de nossos povos, dentro de nossos próprios países. E nessa luta continuamos também no povo norte-americano, vítima, como nós, dos planos de agressão.

Nem nossas matérias, primas, nem nossos alimentos, nem nosso território, nem nossos jovens, serão jamais entregues aos monopólios imperialistas, aos provocadores de guerra. Lutaremos com todas as nossas forças pela liberdade e pela independência de nossas pátrias, pela soberania nacional, por n o s s o desenvolvimento econômico: livre e independente, pelo direito a comerciar com todos os países, por nossas liberdades políticas, por nossa tradição, e pelas formas originais de nossa cultura, ameaçadas pelas influências carentes dos monopólios e seus grupos de provocadores de guerra.

Lutaremos contra a existência mesma do bloco conti-

Armas de agressão forjadas Com o manganês brasileiro

900 mil toneladas de minério exportadas o ano passado para os armamentistas ianques — Vargas comprometeu-se a aumentar as remessas para a United States Steel — Crime contra a paz e os interesses de nosso povo

Informam estatísticas oficiais que o governo brasileiro exportou, durante o ano passado, mais de 900 mil toneladas de minério para os Estados Unidos. Estas cifras representam um acréscimo de 33 por cento sobre o volume de exportações de 1949, e são o resultado do programa de guerra dos ianques. Anuncia-se ainda que os cálculos previstos para este ano atinjam um milhão e duzentas mil toneladas, pois Mr. Truman exige cada vez maior quantidade de minérios para utilizar na agressão ao povo coreano.

A maior parte dos embarques de minério para os Estados Unidos foi feita através dos portos do Rio e Vitória. Trata-se de matéria prima procedente de Minas Gerais, destinada à United States Steel e companhias subsidiárias. Esclarecem telegramas recentes que esse minério é desembarcado em Baltimore, e expedido por ferrovia e navio para vários pontos do país.

TRAÍÇÃO AOS INTERESSES NACIONAIS

Temos, assim, há longo tempo minério do Brasil aplicado na indústria de guerra americana. Celebram-se acordos secretos, e foram entregues as matérias primas necessárias aos sangrentos assaltos contra povos livres.

Agora afirma-se aberta mente a traição aos nossos interesses. As areias manganês saem do país a preços irrisórios e destinam-se às mesmas companhias imperialistas. É tramada pelos Juízes e San Tiago a entrega do nosso petróleo. E as matérias primas nacionais juntam-se ao sulfite e cobre do Chile, ao petróleo da Venezuela, ao estanho da Bolívia,

para o auxílio aos armamentistas ianques, que se esforçam por atear uma nova fogueira mundial.

ARMAS CONTRA O POVO COREANO

O nosso minério de ferro vai assim para as fábricas dos armamentistas ianques, é transformado em canhões, em vários engenhos de guerra, que são dirigidos contra o heróico povo coreano.

Os resultados imediatos das resoluções da Conferência dos Chanceleres, nesse terreno, foram o incremento da exportação de minérios brasileiros, e maior ameaça de entrega do nosso petróleo. A primeira parte desse programa servil, traçado por Miller, está sendo rigorosamente cumprida. Quanto à "questão do nosso ouro negro" utilizam sua venda os conhecidos traidores da nossa pátria, que agem na chamada frente econômica.

RESPOSTA DO POVO

Assim, volta-se o governo de Vargas contra o desejo de paz do nosso povo, servindo claramente aos agressores norte-americanos, concorrendo para aumentar o perigo de uma nova guerra, que os tristes americanos pretendem desencadear contra a União Soviética e os povos livres do mundo. Trata-se de mais um crime do governo ditatorial contra o povo, que deseja ardentemente uma vida tranquila, de trabalho e construção pacífica. Mas os brasileiros sabem qual a responsabilidade do governo nessas concessões criminosas. E a resposta do povo estará no sólido movimento em prol da conclusão de um pacto de paz entre as grandes potências, como o primeiro passo para o afastamento do espectro da guerra.

falar em estilo de morte. Mas se o sr. Truman chama a isso estilo de vida é porque se sente bem nele. Que viva o sr. Truman.

Aias nenhum homem decente neste país, Mr. Truman, deseja viver assim. Assim e com tudo o mais que representa a civilização pela qual queremos que lute e morra a nossa juventude.

Agora mesmo um comitê de investigações do Congresso dos Estados Unidos, segundo se anuncia, vai chamar a depor um homem que os povos de todo o mundo admiram, conhecem e amam: — Charles Chaplin. Acusam-no de atividade anti-americana, portanto de trabalhar contra a segurança, a sobrevivência do estilo de vida em que o sr. Truman fez mergulhar grande parte da nação americana.

Já se disse que se estivessem vivos, nem Jefferson nem Lincoln, nem George Washington, nem Roosevelt, escapariam hoje à acusação do sinistro comitê. O sr. Truman escapa. Desse comitê, pelo menos...



quatro, e os assassinatos em 7%.

O leitor está cansado? Mais um detalhe: — 47% de todos os roubos de automóveis nos Estados Unidos, 31% das violações e 23% de todos os roubos da nação são praticados por menores de 21 anos.

E o sub-secretário de Estado informa ao parlamento que quatro por cento da população dos Estados Unidos são de homossexuais ou de tendência homossexual.

O sr. Harry Truman tem repetido, com voz messiânica muitas vezes, que os soldados dos Estados Unidos na Coreia lutam para salvaguardar o estilo de vida do povo americano e a civilização do ocidente. Diante do relatório acima transcrito, seria mais próprio

nental americano, oposto à Organização das Nações Unidas e à comunidade mundial os povos.

A luta pela paz na América é parte da luta pela paz em todo o mundo. Por isso sustentamos que deve intensificar-se o trabalho pela coleta de assinaturas no Apelo à conclusão de um Pacto das Cinco Grandes Potências, Estados Unidos, União Soviética, República Popular da China, Grã-Bretanha e França.

Conscosco está a tradição progressista da América e seu espírito generoso de luta. Conscosco está a verdade e a justiça. Conscosco está o direito. Conscosco está a vida em luta contra a morte.

Apelamos para todos os partidários da paz do nosso país, a fim de que aumentem seus esforços por esses objetivos, ampliando e multiplicando os comitês de luta pela paz. Apelamos para todos os homens de boa vontade, pertencam ou não a nosso movimento de partidários da paz e sejam quais forem suas ideias políticas e crenças religiosas, a fim de que, por todos os meios, lutem pela paz e pela soberania nacional.

Apelamos com veemência para o sentimento progressista da América.

Nos, os povos da América, unidos entre nós e aos demais povos do mundo, pela luta, venceremos.

Montevideu, 13 de abril de 1951.

Partidários da Paz da Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai. — (Ass.) Emilio Garcia Ilustrado, presidente do Conselho Argentino pela Paz; e membro do Conselho Mundial da Paz Branca de Almeida Fialho, presidente do Movimento Brasileiro de Partidários da Paz e membro do Bureau do Conselho Mundial da Paz; Nelly Vilanova, presidente do Comitê de Partidários da Paz de Santiago; Arnoldo Ros Cabianca, oficial da Marinha Paraguáia; José Luis Massera, secretário da Junta Nacional de Partidários da Paz do Uruguai e membro do Conselho Mundial da Paz.

APURAÇÃO DO CONCURSO

"RAINHA DA JUVENTUDE"

Realiza-se às 17 horas de hoje, na sede do Festival Brasileiro da Juventude, à avenida Almirante Barroso, 19-12 andar, a 4ª apuração do concurso para eleição da "Rainha da Juventude". A vencedora desta apuração receberá um belíssimo corte de seda.

Na ocasião, realizar-se-á também uma audição de discos de músicas populares de diversos países. Entre outras, serão ouvidas gravações de Paul Robeson, Noel Rosa, etc.

Baile de Máscaras

O caso de Caxias empolgou ontem a Câmara. O sr. Bilac Pinto, da UDN, descreveu o que por lá testemunhou, como membro da comissão nomeada a fim de apurar uma denúncia do sr. Tenório Cavalcanti, sobre violências de que estariam sendo vítimas os seus camérgos. O sr. Bilac viu a cidade em pé de guerra. Um homem foi espancado na frente dos parlamentares, em plena delegacia de polícia. Naíam, a polícia do sr. Amaral conseguiu transformar o sr. Tenório em vítima.

Em aparte, o sr. José Pedroso afirma que o sr. Tenório dispõe de armas automáticas do Exército em sua casa. E o advogado do Diabo Ari Pitombo, imediatamente brado, ao microfone, ser uma infâmia afirmar que essas armas são fornecidas a Tenório pelo general Gois Monteiro, conforme saiu num jornal.

O sr. Bilac Pinto tira conclusões: o governador Amaral, depois de assegurar pessoalmente, pelo telefone, ao presidente da Câmara e a líderes de partidos, que a situação em Caxias seria normalizada, teve a infelicidade de ver seus ordens desrespeitados e invertidos pelos beleguins de Caxias. O governador, segundo a U.D.N., é inerte. O culpado é o tenente Abílio, comandante do destacamento de Caxias.

Mas depois o próprio sr. Tenório afirma que o tenente Abílio, coitado, diante das constantes arbitrariedades praticadas na vizinha cidade, dirige-se aos carrascos locais e brada: «Eu não admito isso». Assim, a responsabilidade vai descendo, até atingir os simples soldados ou beleguins à paisana.

Tenório justifica-se. «Se eu que já fui ferido 43 vezes não posso andar com amigos, como é que o sr. Getúlio Vargas tem o seu Gregório?» A seguir afirma, incoerentemente, que o sr. Pedroso defende o governador fluminense porque se examina sem seus negócios numa devassa ele ficaria obrigado a renunciar à vida pública e incompatibilizado com o exercício de um mandato. Além do sr. Pedroso a Câmara tem muitos outros canchaceiros que denunciar. E sentenciou: no Brasil só é laido quem rouba pão...

MISSAO DE MORTE

O ministro da Guerra, general Estillac Leal, antecipa a sua viagem aos Estados Unidos. Partirá amanhã. E só ontem foram divulgados oficialmente os nomes dos oficiais brasileiros que o acompanharão, isto depois que a lista já havia sido revelada pelas agências telegráficas norte-americanas, com o sinal de "releasas" do Pentágono. Quer dizer que esses nomes, bem como a data da partida do general, já eram conhecidos nos Estados Unidos, quando a opinião pública brasileira ainda ignorava tais fatos.

O sr. Estillac Leal viajara sob a guarda de Mullins Junior, que foi quem ditou aqui os detalhes da excursão atômica. Como se sabe, Mullins Junior, na qualidade de chefe da Missão Militar «Mistas Brasileiro-Americana», instalada na própria sede do Ministério da Guerra do Brasil, é quem exerce de fato o controle de nossas forças armadas. Já a vimos, publicamente, chamar cidadãos brasileiros à sede do seu super-comando, para tratar de assuntos de interesse militar dos Estados Unidos. Vai, agora, escoltando o seu pupilo nativo, a quem pretende assombrar mostrando alguma coisa do arsenal de guerra dos imperialistas norte-americanos.

O ministro da Guerra de Vargas viajara numa super-Fortaleza Voadora do Exército norte-americano. Trata-se de um aparelho novo em folha, semelhante aos que lançam toneladas de bombas napalm e outros explosivos sobre as pacíficas populações civis da Coreia. Os aviões voadores, esses ficam para ser vendidos a título de auxílios para os países amigos como os famigerados B-25, que se despenham quase diariamente, e um dos quais acaba de cair em Natal, causando a morte de jovens pilotos brasileiros.

Essas circunstâncias que cercam a viagem do ministro da Guerra são bastante significativas. Quem vai aos Estados Unidos não é o homem que possui por algum tempo como «patriotas», na disputa da presidência do Clube Militar. Naquela ocasião, o sr. Estillac Leal sustentava que a preservação das nossas riquezas naturais era vital para a defesa do país; manifestava-se contra a bomba atômica; defendia a aplicação de uma política externa independente, que consultasse unicamente os interesses nacionais. Foi esse o sentido do seu discurso no Clube Militar.

Hoje, entretanto, não faz o sr. Estillac Leal? Age em contradição frontal com aquelas suas opiniões. E assim, trata não somente a confiança que nele depositou a grande maioria dos membros de nossas forças armadas como o elegeram para a presidência do Clube Militar, como trata igualmente o sentimento de paz e de independência de todo o povo brasileiro. É o homem que não se peja de aceitar uma condecoração do Landi Franco, contra o qual toda a Espanha se ergue em movimentos grandiosos. Vai para o Senado e defende a padronização dos armamentos, conforme o desejo dos traficantes de canhões norte-americanos, que desejam vender suas mercadorias lá fora, fazendo-a pagar do bolso dos operários, dos camponeses, das massas exploradas e famintas do Brasil.

Em face das resoluções guerreiras de Washington, não há dúvida sobre o que significa o assentimento de Estillac aos acertos feitos pelas generalias americanas. Significa que será apressada a formação de um corpo mercenário brasileiro a ser enviado à Coreia. Os bandidos ianques querem para já um «time de combates» que ajude a defender a cobertura de cruzes brancas o solo da Coreia. Esta será a principal missão de Estillac. É uma missão de morte, que o povo brasileiro em massa repudia, e cuja gravidade como ato de traição deve fazer com que se levante mais alto ainda, de norte a sul do país, o clamor patriótico: «Nem um só brasileiro para a guerra da Coreia!»

TOPICOS

★ NÃO FOI O SR. MAGALHÃES

O avião, o rádio e a televisão ainda não resolveram, de maneira satisfatória, o problema das comunicações entre os homens de boa vontade. Vejamos o que aconteceu, segundo telegrama de ontem, a um humilde morador de Azenhas, nos Açores, Itália. Em 1905 D. Angela Angelis mandou dos Estados Unidos, para aquela cidade, um pacote contendo romãsias para bebi de uma parenta, prestes a nascer. Houve a revelação de 1905 na Rússia tsarista, houve tantas outras coisas de igual ou maior importância e se agora o pacote chegou à Itália, encontrando a garri com 15 anos e pai de outras garri.

Excessão à regra, nas rápidas viagens de correio aéreo? Talvez, mas o pior é que as exceções são numerosas. Gostem, por exemplo chegou à nossa redação um pequeno envelope, assentando dois selos anais de 40 centavos. Presidência: rua Bento Lisboa, residência da ex-deputada Diogenes Magalhães. Que triz o envelope? Um recorte do Diário do Congresso de 30 de janeiro do ano da graça de 1950, com uma retificação. Não foi o deputado Diogenes Magalhães, diz uma certidão do Diário, quem pediu urgência para a votação de um crédito destinado à corrida armamentista ordenada por Truman a seus caixeiros do Brasil. Foi o sr. Duque de Mesquita, homem de initials identicas que nem é digne nem mora no Estado do Rio, sendo apenas um tenio de Wall Street de residência ignorada. No dia 29 de janeiro o mesmo Diário do Congresso havia publicado a notícia depois retificada e por causa desse erro da Mesa da Câmara denunciaram o sr. Diogenes Magalhães como responsável pela atitude que falso dia que de Mesquita havia tomado.

Em todo caso é lamentável o entupimento com que o sr. Diogenes Magalhães repete a infamante pécha de provedor de guerra, mantendo-se assim, carente com anteriores manifestações contra a bomba atômica, contra a agressão ao povo coreano e pela paz mundial.

PERSEGUIDA PELO F. B. I.

Ainda não cessou a revoltante perseguição policial movida à srta. Elza Loureiro, a qual as tiras de Cyro Resende e Getúlio Vargas pretendem obrigá-la a preencher uma ficha do FBI, a Gestapo lanque.

Na tarde do ontem a referida senhora foi cercada na saída de seu emprego por um grupo de beleguins. Sómente com a chegada de seu advogado, dr. Heitor da Rocha Faria, e de outras pessoas amigas, pôde a d. Elza escapar à paisana.

Tenório justifica-se. «Se eu que já fui ferido 43 vezes não posso andar com amigos, como é que o sr. Getúlio Vargas tem o seu Gregório?» A seguir afirma, incoerentemente, que o sr. Pedroso defende o governador fluminense porque se examina sem seus negócios numa devassa ele ficaria obrigado a renunciar à vida pública e incompatibilizado com o exercício de um mandato. Além do sr. Pedroso a Câmara tem muitos outros canchaceiros que denunciar. E sentenciou: no Brasil só é laido quem rouba pão...

PREPARAM-SE OS FLUMINENSES PARA COBRIR A SUA QUOTA

Instala-se, hoje, o Movimento Fluminense dos Partidários da Paz

Loureira ganhar a rua sem lei

Embora o candidato haja impetorado um habereis cognosco preventivo, que corre pela 13.ª Vara Criminal, o mesmo não lhe foi não foi concedido. O dr. Rodolfo Faria, no que fomos informados, vai solicitar a presença do magistrado daquela Vara, para constatar pessoalmente o erro que os facinorosos de Getúlio fizeram à sua constituinte, impedindo-a de trabalhar ou de permanecer em casa.

De qualquer modo, é incrível que em plena Capital da República, sob os olhos do Parlamento e do Judiciário, uma cidade em plena peca de seus direitos civis venha sendo atormentada tanto e dia pela polícia, apenas porque se recusa a se identificar perante uma organização estrangeira, o FBI.

★ DIPLOMATAS PADRONIZADOS

O sr. João Neves, assim, que deu ao hospital, disparou a pára de arco, como se quisias uns de repouso e alívio. Já seu demônio para o seu incapaz de desço de manifestar a causa instando sua alma de aquilhões. Discorrendo num alvoroço que lhe ofereceu um secretário geral adjunto aos assuntos econômicos da ONU, norte-americano, o «aquilhões» declarou que estava «conectado» com a colaboração que o Brasil havia prestado à ONU... e aos Estados Unidos. Não se conteve, o cupaque. Homageneando com nomes da ONU, falou imediatamente no patrão.

A certa altura, informou que a escola diplomática do Itamaraty, Instituto Rio Branco, estava com suas portas abertas para receber professores da ONU, com bolsas de estudo, etc.

Como está a ONU, domina da pelos imperialistas norte-americanos, esses professores — e por isso o sr. João Neves fez a oferta — só podem ser ianques, novos espionagens Departamento de Estado, e começar os arquivos do nosso Ministério do Exterior, eles que já se alojaram nos ministérios da Guerra, Marinha e Viagem.

Depois da resolução, acerta com o chefe pelo delegado de Vargas na conferência de guerra de Washington, de ser criada uma Escola Militar Inter-Americana em Porto Rico, os gringos imperialistas pretendem tomar conta diretamente da política exterior do nosso país e demais nações americanas.

Os traidores e «aquilhões» chegam ao máximo. Mas também não de chegar, isto é, certo, ao lugar que a justiça do povo já lhes reservou.



Realizou-se, quinta-feira última, na Associação dos Servidores do Porto, mais uma assembleia convocada por essa entidade, a fim de serem levantados vários problemas dos trabalhadores da fiação do Cais. Os debates giraram em torno de importantes reivindicações, como a luta pela volta dos 26 portuários demitidos durante a administração do superintendente Miranda Carvalho por tomarem parte ativa na campanha pelo abono de Natal em 1946; pelo enquadramento com melhoria de salários e outras reivindicações porque se vem batendo a corporação há vários anos. O deputado Roberto Moreira esteve presente à reunião, fazendo uso da palavra para ler aos presentes importante documento que lhe fora remetido pela União Geral dos Docentes de Santos sobre a luta por 80 por cento de aumento em que estão empenhados aqueles trabalhadores. A foto acima fixa um flagrante colíbio por nossa objetiva quando falava o parlamentar Roberto Moreira.

SAUDAÇÃO SDE 1.º DE MAIO . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)

Dirigindo-se aos trabalhadores dos países de democracia popular o CC. do PC (b) da URSS diz: «Saudação fraternal aos trabalhadores da Democracia Popular, que marcham confiantemente e com o caminho da ascensão econômica e cultural de seus países, pelo caminho da edificação do socialismo:

Viva o grande povo chinês, que conquistou a sua liberdade e a independência do seu país e que estrutura, com êxito, a nova vida! Que se reforce a fraternal amizade e a colaboração "inquebrantável" dos povos soviéticos e chineses!

O CC do PC (b) da URSS envia a sua saudação fraternal ao povo coreano que ama a liberdade e luta heróicamente pela libertação e independência da sua pátria, contra a intervenção armada dos invasores estrangeiros!

Saudação as forças democráticas da Alemanha que lutam pelos interesses vitais do povo alemão, por uma Alemanha democrática, unida, independente e amiga da paz!

O CC do PC (b) da URSS sauda os gloriosos patriotas iugoslavos, que empreendem a luta libertadora contra o regime fascista da Iugoslávia, pela independência de sua pátria das garras imperialistas!

Saudação fraternal aos povos dos países coloniais e dependentes que lutam pela sua liberdade e independência nacional!

Viva a amizade dos povos da Inglaterra, Estados Unidos e União Soviética na sua luta pela paz no mundo inteiro!

Dirigindo-se aos trabalhadores de todos os países o CC do PC (b) exorta: «Trabalhadores de todos os países! A paz será mantida e consolidada se os povos tomarem a causa da manutenção da paz em suas mãos e a defenderem até o fim! Ampliar e reforçar a poderosa frente dos partidários da paz! Partidários da Paz de todos os países! Desmascareis e fazeis malograr os criminosos planos de agressão militar dos milionários e multimilionários americanos e ingleses, franceses e outros! Não deixeis que os ateadores de guerra, enredem as massas populares com mentiras, que se engajem e arrastem a uma nova guerra mundial!»

O CC do PC (b) sauda a política externa da URSS, política de paz, de segurança e de amizade entre todos os povos.

Seguem-se os apelos dirigidos aos operários de vários ramos da indústria soviética, aos empregados, camponeses, trabalhadores da ciência, literatura e arte, aos sindicatos soviéticos, às mulheres e à juventude da URSS.

O CC do Partido Bolchevique exorta os trabalhadores da URSS a desdobrarem mais ativamente ainda a emulação socialista para cumprir o plano econômico do ano corrente antes do prazo marcado. Um desses apelos exorta os trabalhadores soviéticos a realizarem com êxito as grandes obras de construção nos rios: Volga, Dnieper, Don e Amur.

Dirigindo-se aos operários e artesãos, aos engenheiros

e técnicos das indústrias carbonífera, petrolífera, metalúrgica e dos demais ramos da indústria soviética, o CC exorta-os a aumentar e melhorar ainda mais a produção. O CC exorta os trabalhadores da indústria ligada à produção de tecidos, calçados, vestuário e demais artigos para a população. Trabalhadores da indústria de Alimentos! Aumentai a produção e a qualidade dos gêneros alimentícios! Produzid mais açúcar, produtos de carne, laticínios e outros para a população.

Os apelos dirigidos aos trabalhadores da agricultura, aos empregados no comércio, aos líderes da cultura estão impregnados do desejo pela elevação do bem estar material e cultural do povo soviético.

O Comitê Central exorta os trabalhadores da agricultura a elevar a produtividade da colheita de cereais e de gado.

O CC exorta os trabalhadores das instituições científicas e das escolas superiores

a trabalharem pelo florescimento ainda maior da ciência avançada soviética, enriquecendo-a com novas produções, descobertas e inventos!

Dirigindo-se aos trabalhadores da literatura, arte e cinematografia, o CC do PC (b) da URSS exorta-os a elevar a sua maestria e a criar novas obras de profundo conteúdo ideológico, dignas do grande povo soviético.

Dirigindo-se aos sindicatos soviéticos, o CC exorta-os a manifestarem desvelo infatigável pela elevação do bem estar material dos operários e empregados.

Os apelos finais dizem: «Viva a grande União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, baluarte da amizade e glória dos povos do nosso país, esteio inflexível da paz no mundo inteiro!»

Viva o grande Partido Comunista Bolchevique da URSS, Partido de Lenin e Stalin, vanguarda do povo soviético, temperado nos combates, inspirador e organizador das nossas vitórias!

Sob a bandeira de Lenin e a indução de Stalin, avante para a vitória do comunismo!

MIGUEL COUTO-NOVA IGUAÇU

TERRENOS

Lotes que são verdadeiras elixíres — Com água, luz, ônibus, trem elétrico, bom comércio, escola, cinema, etc. — Preço sem entrada desde Cr\$ 9.000,00 — Mensalidades a partir de Cr\$ 120,00 — Informações: Rua Buenos Aires, 19 — 3.º andar — Telefone: 43-2709

MATOU UM PEDESTRE E . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)

deste e final, ente invadindo um depósito de leite da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, no número 106-A da rua do Riachuelo.

FALECEU

O pedestre foi o sr. Ari Martins, que faleceu no Hospital do Ponto Socorro quando era medicado. Seu corpo, com guia da polícia, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Grande Liquidação

DE CALÇADOS FINOS.

Preços especiais de combate.

SAPATARIA NUNCIO

Rua Republica do Líbano, 36-A — (Antiga rua do Nuncio)

MORTE AOS AMERICANOS . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)

de Paz entre as 5 potências. Protesta também contra o rearmamento do Japão.

AS PORTAS DE SEUL

TOQUIO, 28 (I.N.S.) — Uma poderosa ofensiva de flanco das tropas populares, cujas vanguardas se lançaram a cargas em massa, forçaram os soldados americanos a recuar para uma linha situada a 19 quilômetros ao norte de Seul, na sexta-feira.

A 104 quilômetros ao nordeste de Seul outras pontas de lança de um exército popular obrigaram os americanos a abandonar Yanggu, última povoação ao norte do Paralelo 38 na frente central que ficara em mãos dos Estados Unidos.

Os despachos da frente dizem que centenas de soldados populares, dando gritos de «morte aos americanos», penetraram nas trincheiras norte-americanas, ao noroeste de Seul.

A oeste as tropas americanas abandonaram o entroncamento de Jang-pu, a 17 quilômetros ao norte de Seul devido a um poderoso ataque de flanco dos coreanos e voluntários chineses.

Ao sul de Munham, capturado pelas tropas populares, estas atacaram novamente a frente e os flancos das forças americanas que defendem as proximidades de Seul pelo noroeste de Munham.

Outros fortes ataques populares ocorreram no corredor de Uijongju que vai até Seul.

Um despacho da frente diz que as tropas populares iniciaram três grandes ataques a noroeste, norte e nordeste de Seul, sendo esta uma das mais poderosas, desde o início da ofensiva.

Ontem, ocorreram retiradas das tropas americanas no setor central ao sul de Whachen e perto de Inje.

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Puncão lombar e exame do liquor. Diagnóstico precoce da gravidez (reações do Zerkel ou Manin).

Avenida Amiralante Barroso, nº 2 (Taboieira da Baiana) — 4.º andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880.

Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

FESTA DE S. JOÃO DO CENTRO DO PETRÓLEO

A Comissão de Festas do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional está organizando para o dia de São João grandes festividades típicas. Ao que se sabe, serão dois dias de festa, seguidos: 23 e 24 de junho. O local escolhido é o aprazível sítio do Coronel Potolingo, à rua Apolonia Pinto, 110, em Jacarepaguá. Haverão quites característicos das festas juninas, casamento da roça, etc.

COMPAREÇA A NOSSA REDAÇÃO

Convidamos o sr. Raimundo Raposo a comparecer à nossa redação a fim de tratar de assunto de seu interesse relacionado com o seu apele aos nossos leitores.

Suspensão o Despejo Do Morro do Simão

Tomada essa medida graças ao projeto da bancada comunista, mandando desapropriar aquele morro — Roubo de automóveis na Superintendência dos Transportes da Prefeitura — Outras notas sobre a sessão da Câmara do Distrito Federal

A Câmara do Distrito Federal aprovou em sua sessão de ontem, em segunda discussão, importante projeto de autoria do vereador Antenor Marques, da bancada comunista, que determina a desapropriação do morro do Simão em Vila Izabel, beneficiando assim milhares de moradores daquele morro que recebem uma ordem desumana de despejo.

Em suas declarações o vereador de Prestes acentuou que os trabalhadores, como todo o povo carioca, se encontram em face da crise de moradia. A maioria dos trabalhadores são forçados a morar onde podem e não onde querem. E, por esse motivo, é que as favelas surgem. Os moradores do morro do Simão se encontram em situação desesperadora sem terem para onde ir, caso a ameaça de despejo se cumpra. Aliás essa situação não é só dos moradores desse morro.

É a situação de todos os favelados cariocas. Em seguida, falou o vereador Aristides Saldanha, seu companheiro de bancada, que mostrou ser a situação daqueles favelados um caso de calamidade pública, devendo portanto a Câmara votar o projeto de sua bancada a fim de desapropriar aquele morro, em benefício dos seus moradores que vêm sendo explorados pelo célebre galeiro Zica, desordeiro da Pr.ª Mauá. Não acredita que esse prefeito ou outro qualquer possa resolver o problema das favelas. E os favelados não podem ser considerados como chagas sociais. São cidadãos que devem merecer assistência médica, melhoramentos nos morros, como sejam bicas d'água, escadas para facilitar as subidas e outros benefícios. Não se pode desconhecer seus problemas querendo deixá-los na ilegalidade à espera de planos salvadores, planos saltes e outras demagogias.

Segunda-feira, às 11 horas, a Mesa diretora da Câmara irá retribuir a visita do Prefeito.

Foi apresentada uma indicação no sentido de que seja oficiado ao Congresso de Hotelários que ora se reúne nesta capital, no sentido de que entre as teses a serem discutidas naquele conclave figure uma estabelecendo que nenhum hotel poderá deixar de receber hóspedes por motivo de cor, raça ou religião.

Foi apresentado um requerimento de informações ao Prefeito sobre chassis adquiridos pela Superintendência de Transportes da Prefeitura e que desapareceram. Pelo debate que então se estabeleceu ficou claro que se trata de mais uma negociação.

Instituto Rádio-Técnico Monitor

S. A. FILIAL

Av. Marechal Floriano, 6 — sobre-loja

CURSOS PRÁTICOS E POR CORRESPONDÊNCIA

VISITE-NOS SEM COMPROMISSO

ATENTADO FASCISTA . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)

a realização da II Conferência Sindical dos Trabalhadores Cariocas, que ali se instalara.

Quasi meia centena de policiais dos trabalhos da Assembléia, ontem, à hora de incitamento todas as entradas dos elevadores da A.B.I. e penetraram no recinto da Sala do Conselho, dizendo obedecer ordem expressa do Chefe de Polícia. O sr. Herbert Moses se submeceu de Vargas, ordenou essa que, permitindo que a Casa do Jornalista fosse ocupada por uma «multidão» de tiras da Ordem Política e Social.

A SUBMISSÃO DO SR. MOSES

Realmente, o sr. Herbert Moses já era conhecedor do fato e, inclusive, já havia mandado afixar na entrada dos elevadores, um aviso, anunciando, à revolta da Comissão Organizadora, a transferência «sine-die» da II Conferência Sindical dos Trabalhadores Cariocas. As 17 horas o presidente da A.B.I. telefonou para o deputado Roberto Moreira, pedindo o seu comparecimento à sede da Casa do Jornalista, a fim de comunicar-lhe

reservadamente que a polícia estava ocupando a Casa e, por ordem do major Bethlen, não consentiria que a Conferência Sindical fosse realizada ali. O deputado Roberto Moreira respondeu-lhe que a Conferência tinha sido amplamente anunciada pelos jornais e que tinha sido convidado não somente o proletariado como também vários parlamentares e autoridades e que tudo o que pudesse acontecer era da inteira responsabilidade da polícia. Contudo, o sr. Herbert Moses, capitulando diante da arbitrariedade policial, disse achar-se sem garantias para a sede e manifestou mesmo seu receio de que a mesma fosse palco, mais uma vez — a outra vez, todos se lembram, foi ordenada pelo coronel Rossini Raposo, do governo Dutra — de violências da polícia, que na vez passada atingiu e soalmente até a conselheiros da Casa. Em nome da CTB, de que é dirigente, o deputado Moreira protestou.

PROTESTO DAS DELEGAÇÕES

Imediatamente depois dessa violência policial, diversas delegações percorreram as redações dos jornais, a fim de lançar seu protesto contra o fato. Em nossa redação os delegados acentuaram o contraste entre os atos demagógicos promovidos por Vargas dentro da chamada Semana do Trabalho e as violências praticadas contra o conclave que ontem seria inaugurado. Isso — afirmaram — é bem um pano de amostra de como o governo considera os trabalhadores e suas aspirações. Getúlio, como no Estado Novo deseja que os trabalhadores sirvam de espectadores à sua política de guerra e fome, temendo, como sempre temeu, a voz e a ação do proletariado, que não se deixa enganar pois já está farto de discursos e promessas.

Foram as seguintes as delegações que estiveram em nossa redação para protestar contra as violências de ontem, na ABI: marítimos, Light, alfaiates, empregados em hotéis, metalúrgicos, construção civil, trabalhadores da Prefeitura, marceneiros, bancários, empregados em empresas de ônibus, trabalhadores do Arsenal da Marinha, da Antártica, comerciantes e bancários.

A CONFERÊNCIA SERÁ INSTALADA

O Sr. José Lellis Costa, em nome da USTDF, entidade patrocinadora do conclave, afirmou que, apesar das violências a II Conferência Sindical será instalada.

O CORONEL SMITH

(Conclusão da 1.ª pag.)

o gringo em questão parte para a Coréia, para os Estados Unidos, ou se maravilharia na completa clandestinidade da rede de espionagem que funciona em nosso país sob a supervisão do embaixador norte-americano. Que os patriotas não percam a pista desse bandido, caso permaneça aqui.

PROVOCAÇÃO FRACASSADA

Assim, tudo indica que redundará no mais completo fracasso a nota provocativa e fascista do belemnista Ciro Rezende, que pretendia amedrontar os patriotas e lançar a confusão em seu espírito, deturpando o sentido, a origem e a finalidade do Apelo do Comitê Mundial da Paz.

A nota só foi a ajudar a desnasciar o governo de Vargas como uma ditadura policial e fascista a serviço dos piores inimigos da humanidade e do nosso povo, os incendiários de guerra lampões e seus lacaios ativos.

2 MILHOES EM SÃO PAULO

Em São Paulo, cuja quota é de dois milhões em todo o Estado, a campanha foi lançada ontem, em ato solene, que deve ter se realizado, conforme se anunciou, na sede da Associação das Classes Laborais, às 20,20 horas, sob o patrocínio da «Cruzada Humanitária pela Proibição das Armas Atômicas».

ENTUSIASMADA . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)

gareiras, porque indicam que a campanha conta com todas as possibilidades de êxito, de cumprimento e superação da quota estabelecida.

2 MILHOES EM SÃO PAULO

Em São Paulo, cuja quota é de dois milhões em todo o Estado, a campanha foi lançada ontem, em ato solene, que deve ter se realizado, conforme se anunciou, na sede da Associação das Classes Laborais, às 20,20 horas, sob o patrocínio da «Cruzada Humanitária pela Proibição das Armas Atômicas».

PROVOCAÇÃO FRACASSADA

Assim, tudo indica que redundará no mais completo fracasso a nota provocativa e fascista do belemnista Ciro Rezende, que pretendia amedrontar os patriotas e lançar a confusão em seu espírito, deturpando o sentido, a origem e a finalidade do Apelo do Comitê Mundial da Paz.

A nota só foi a ajudar a desnasciar o governo de Vargas como uma ditadura policial e fascista a serviço dos piores inimigos da humanidade e do nosso povo, os incendiários de guerra lampões e seus lacaios ativos.

2 MILHOES EM SÃO PAULO

Em São Paulo, cuja quota é de dois milhões em todo o Estado, a campanha foi lançada ontem, em ato solene, que deve ter se realizado, conforme se anunciou, na sede da Associação das Classes Laborais, às 20,20 horas, sob o patrocínio da «Cruzada Humanitária pela Proibição das Armas Atômicas».

PROVOCAÇÃO FRACASSADA

Assim, tudo indica que redundará no mais completo fracasso a nota provocativa e fascista do belemnista Ciro Rezende, que pretendia amedrontar os patriotas e lançar a confusão em seu espírito, deturpando o sentido, a origem e a finalidade do Apelo do Comitê Mundial da Paz.

A nota só foi a ajudar a desnasciar o governo de Vargas como uma ditadura policial e fascista a serviço dos piores inimigos da humanidade e do nosso povo, os incendiários de guerra lampões e seus lacaios ativos.

2 MILHOES EM SÃO PAULO

Em São Paulo, cuja quota é de dois milhões em todo o Estado, a campanha foi lançada ontem, em ato solene, que deve ter se realizado, conforme se anunciou, na sede da Associação das Classes Laborais, às 20,20 horas, sob o patrocínio da «Cruzada Humanitária pela Proibição das Armas Atômicas».

PROVOCAÇÃO FRACASSADA

Assim, tudo indica que redundará no mais completo fracasso a nota provocativa e fascista do belemnista Ciro Rezende, que pretendia amedrontar os patriotas e lançar a confusão em seu espírito, deturpando o sentido, a origem e a finalidade do Apelo do Comitê Mundial da Paz.

JOSE GOMES

ALFAIATE

Rua Bento Ribeiro, 33

1.º - S. 1 - Tel. 43-0092

Terrenos a Prestações

IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.

— Local servido de bonde e ônibus —

Alcantara São Gonçalo Ltda.

Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de Souza, à rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo. ou à rua México, 45 — 12.º andar — T. 32-7835

ROUPAS FEITAS

Para homens, senhoras e crianças — Variado sortimento de capotes 3/4 de pura lã

— Preços modicos —

CASA PAULISTA

— Rua Regente Feijó, 39 —

GRANDE ESTOQUE DE . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)

Acre, 39, o escritório da firma Lopes Ramos & Cia., que é alcadista de arroz, cebola, etc., afirmou que obtermos informações sobre as causas do apodrecimento de tão grande partida de cebolas. A recepção que lá nos aguardava não era das melhores. O proprietário, o Sr. Lopes, insistiu de mau hofes, recebeu agressivamente o repórter. Em vez de prestar esclarecimentos sobre o apodrecimento das cebolas, o comerciante preferiu investir contra os jornalistas em geral, que a seu ver são todos uns indignos de merecer atenção de um negociante honesto como ele.

AS GUIAS NÃO APARECERAM

Final, entre um impropriedade e outro, o Sr. Lopes afirmou que os caminhões de cebolas podre seguem para o Depósito da Saúde Pública. Mas não quis exibir as guias, que estavam em seu poder.

SONEGAÇÃO

Em suma, o Sr. Lopes não fez prova de que não está entregando ao consumo popular o produto deteriorado. Poderá acreditar em sua palavra de atacadista de gêneros quem quiser. Mas o caso apresenta outro aspecto. Como é que essas

MECANICO

De máquina de costura ofereço os meus serviços, com muita prática de consertos e reforma em geral.

Recado pelo Tel.: 49-8310.

todas as suas reivindicações. E no 1.º de Maio essa unidade se fortalecerá.

A ação dos trabalhadores do Brasil estará unida à de todos os seus irmãos no mundo inteiro. Osaios que nos ligam são as gloriosas CTAL e FEM, mais fortes que nunca, pois representam as aspirações de milhões de trabalhadores de todo o universo.

ESPETACULAR LIQUIDAÇÃO

DE TODO VARIADO ESTOQUE DE CASIMIRAS, LINHOS, GABARDINE LISA E FANTAZIA E AZUIS DE TODAS AS QUALIDADES E MARCAS — Albe-

nes em todas as cores e desenhos, de Cr\$ 90,00 por Cr\$ 75,00. Linhos dos mais afamados fabricantes com f/Irlandez, desde Cr\$ 40,00. Azul Aurora, Cr\$ 220,00. Azul "King", com f/Iglês, 220,00 o metro. Estes preços, onde? Ora, meu amigo, é na rua da Alfândega, 230. Não confun diz, 230, a poucos passos da Avenida Passos — VER PARA CRER.

Participam da II Conferência dos Trabalhadores da Light

Apresentadas todas as seções da empresa anglo-canadense no conclave promovido pela União Sindical dos Trabalhadores do D.F. — Liberdade sindical e aumento de salários as principais reivindicações constantes do programa que será apresentado em plenário — Um 1.º de Maio de lutas intensificando as campanhas reivindicatórias — Não será com jogos de futebol e shows que alimentaremos nossos filhos, declaram à nossa reportagem os trabalhadores da Carris Urbanos

Os trabalhadores da Light estão entusiasmados com a realização da II Conferência dos Trabalhadores do Distrito Federal.

Este é o 2.º conclave onde terão oportunidade de levantar uma vez os seus problemas, juntamente com outras corporações, para que a luta por suas reivindicações se processe em ritmo igual com a coordenação de seus pontos de vista.

Na Carris, cuja assembleia para escolha dos delegados foi realizada no dia 24 último, os trabalhadores fizeram um balanço de suas reivindicações, as quais serão apresentadas nas reuniões plenárias da II Conferência, como ponto de partida para sua conquista.

Em outros setores da empresa o movimento de preparação foi acelerado para que todas as seções sejam representadas na Conferência, maneira pela qual será possível um amplo debate sobre todos os problemas que afetam a massa trabalhadora.

SINDICATO LIVRE
Em palestra com vários trabalhadores da Carris a respeito da realização da II Conferência, declararam inicialmente ser de grande importância a libertação do Sindicato.

— Este é um dos problemas principais que deve ser resolvido imediatamente — disse um motorista — sem um sindicato que possamos dizer que seja nosso, será difícil a nossa reor-

ganização e, por conseguinte, emperradas todas as nossas campanhas reivindicatórias. É o que temos visto sempre e já temos exemplos demais sobre o assunto. A Light com o apoio da polícia e do Ministério do Trabalho tem feito o que bem entende contra nós. Tentamos ou não razão o galho quebra sempre do nosso lado. Se temos que tomar uma atitude, essa deve ser a primeira.

UM 1.º DE MAIO DE LUTAS
Em Vila Izabel, abordamos outro grupo de condutores e motoristas. A Conferência realiza-se às vésperas do 1.º de Maio e eles não deixaram de ligar um fato ao outro.

— Nem poderia ser de outra forma — falou um condutor. Nessa segunda Conferência levaremos ao conhecimento de todo o operariado carioca as manobras mais criminosas de que se serve a Light para nos explorar. Falaremos da fiscalização secreta, que é um pretexto para nos roubar parte do salário, das perseguições para que sejamos suspensos ou perçamos o repouso remunerado, do material estragado, os bondes sem freio que nos são entregues sob coação, e muitas coisas mais que muita gente desconhece. E daí, depois de levantarmos todos esses problemas, nos resta festejar o 1.º de Maio intensificando a luta por essas reivindicações, pois não é com jogos de futebol, shows e outras patacoadas, que sustentamos nossas famílias e mandamos nossos filhos para o colégio.

AUMENTO DE SALÁRIOS
Na Praça da Bandeira o pessoal da 2.ª Seção aguarda com ansiedade a leitura das teses e os debates no conclave promovido pela "STDF". Como seus companheiros das Seções do Motor, Vila Izabel, Penha, Largo do Machado, etc., escolheram já os seus delegados para acompanhar o desenvolvimento da Conferência. O aumento de salários ocupa um dos primeiros itens do teorário e é um dos problemas que é sentido por todo o proletariado carioca. Sobre esse assunto falaram os condutores e motoristas da Praça da Bandeira, colocando-o no plano dos de urgente solução, em vista da elevação do custo de vida.

Finalizando, disseram esses trabalhadores que a questão de melhoria de salários está intimamente ligada à da liberdade sindical, assim como qualquer

outra reivindicação constante do programa, que será apresentada no conclave pelos delegados dos trabalhadores da Light.

— O Sindicato tem que vir para nossas mãos — declaram

um motorista — e se conseguirmos isso, será o primeiro passo dado para que asseguremos a liberdade sindical e abra-

mos perspectivas às outras corporações para libertarem seus órgãos representativos da tutela do Ministério do Trabalho.

QUE VAI PELAS FABRICAS

Nesta seção registramos reclamações e denúncias sobre a vida dos trabalhadores nas empresas e fábricas. A fim de que elas possam ser mantidas diariamente e atingir os objetivos que tem em vista, solicitamos a ajuda dos próprios trabalhadores, que deverão enviar correspondência para SEÇÃO SINDICAL — rua Gustavo Lacerda, 19 — sobrado; ou telefonar para 22-8548, fazendo suas denúncias e sugestões.

Empregados da Casa Grilo queixam-se contra o horário que lhes é imposto pelos proprietários do estabelecimento. Trabalham cerca de 10 a 12 horas por dia e além de perceberem reduziíssimos salários, ainda não recebem as horas extraordinárias.

Associados da Caixa de Pensões dos Serviços Públicos reclamam contra a maneira com que essa instituição vem fazendo a distribuição das residências para os trabalhadores. A Caixa exige que os as-

sociados assinem as escrituras de compra com as casas alugadas a terceiros. Além disso, as casas estão alugadas a Cr\$ 350,00 e quando passaram às mãos dos trabalhadores o desconto para aluguel será de Cr\$ 1.150,00.

Numerosos trabalhadores da Companhia Carris Urbanos dirigiram várias reclamações à Fundação da Casa Popular sobre o conjunto residencial que se encontra em Campinho. O terreno continua alagado, oferecendo sério perigo à saúde desses operários e de suas famílias.

Martinhos do Lóide Brasileiro queixam-se contra a maneira irregular de pagamento das férias. Trabalhadores que têm há cinco períodos de férias acumuladas se encontram tristes, perdendo os restos.

O Caminho Está Traçado

QUINTILIANO

Diverti-vos! — exclama Vargas para o proletariado brasileiro, mandando o «abumbá» tocar nas ruas, os circos fabricarem graxas e o cordão de puxa-secos, dirigido por Danton, encorajando manifestações à custa do imposto sindical.

Mas como divertir-se com o estômago vazio? Como achar graça com as tripas se contorcendo e a cabeça pensando um mundo de problemas familiares, no atraso do aluguel, no português do armazém cortando o crédito, no aumento dos preços dos gêneros? Como divertir-se, quando ao olhar para os filhos, os trabalhadores sentem um nó na garganta e vêem, diante de si, não como um fastígio ameaçador mas como uma realidade presente, os efeitos da política de guerra e fome, de terror e exploração?

Diante dessa palavra de ordem do governo, de diversões sob ameaça dos castetes e das coronhadas, os trabalhadores, no entanto, se voltam para outra palavra de ordem, que não é feita pelos donos do poder.

mas pelos seus irmãos dirigentes da gloriosa Federação Sindical Mundial. Diversões? Não! Uní-vos para a luta por paz e liberdade. «Uní-vos e ampliai a frente de vossas reivindicações econômicas e sociais. Desmascarai e isolai os divisionistas agentes do imperialismo» no movimento operário. Subscreevi o Apelo do Conselho Mundial da Paz, exigindo a conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. Torna a causa da manutenção da Paz em vossas mãos e defendei-a até o fim. Levantai mais alta a bandeira da solidariedade proletária internacional.

A flagrante diferença entre as duas palavras de ordem, mostra bem aos trabalhadores quem de fato defende seus interesses. Dois caminhos estão à vista. Mas um só poderá ser trilhado. Aceitar o engodo dos tubarões, representados por Vargas, é deixar-se aniquilar pelo feroz e pela guerra. Seguir o caminho apontado pela F.S.M. e apoiado em nosso país pela Confederação dos Trabalhadores do Brasil, é contribuir para a conquista de uma vida mais decente, onde a opulência não contraste com a miséria mais negra que invade os lares proletários. Não há, na verdade, o que escolher. O caminho está traçado. E o caminho é a luta.

Continua o Atraso do Pagamento no Loide

O diário de um marujo do "Pyreneus" revela o crime monstruoso da administração Lemos Basto — Não há dinheiro nem para botar carta no Co-reio

ARACAJÓ, Abril (Especial para a IMPRESSA POPULAR) — Estamos a bordo do vapor Pyreneus, do Loide Brasileiro. Desde as primeiras horas da manhã conversamos com sua tripulação, composta de velhos trabalhadores do mar. Todos eles nos falam de coisas que deixaram em terra. Passam meses e meses sem

ver a família. Segundo os mais idosos, o Loide ainda se preocupava, antigamente, com as pessoas que dependiam de seus trabalhadores. Agora não. Quase todos eles estão com as famílias passando fome. Desde março que não vêem um tostão de ordenado.

O DIÁRIO DO MARUJO

Um jovem embarcadouro, que escolheu a carreira do mar não faz quatro anos, começou um diário. Fomos até sua cabine modesta, quase rente ao porão. É um volume de papel já empoeirado. Cada página representa um dia de vida no mar. São dias de tormento, dias de alegria, de esperança, de desassossego. Tudo está contido naquele diário. Mas, nas últimas páginas, já o marujo esquece sua vida pessoal, seus dramas íntimos, e passa a escrever sobre coisas ligadas à vida comum. Agora, precisamente, é o atraso no pagamento dos salários. Essa página, por exemplo, mostra bem a situação que atravessam, hoje, os marujos do "Pyreneus": «Aracajó — 16-4-51 — Muitos de nossos companheiros têm família aqui em Aracajó. Por esse motivo resolveram dirigir-se, hoje, ao comandante do navio, para pedir que telegrafe à diretoria do Loide Brasileiro, no Rio de Janeiro, exigindo o pagamento de seus vencimentos correspondentes ao mês de março ou, pelo menos, que lhes seja fornecido um abono que venha minorar os seus sofrimentos causados pela falta de pontualidade nos pagamentos do pessoal do mar do Loide Brasileiro.»

NEM PARA A

Outra página mais recente, afirma: «Aracajó — 18-4-51: vamos sair amanhã e o Loide nem sequer respondeu ao Comandante do navio, que telegrafou pedindo um abono para minorar os sofrimentos da guarnição. O abono era correspondente ao mês de março, que o Loide ainda não nos pagou.»

CORRESPONDÊNCIA

Ao lado, na mesma página, estava escrito: «Não temos dinheiro nem mesmo para botar uma carta no correio.»

Conheça seus Direitos

JUSTIÇA DO TRABALHO

Dr. B. Calheiros Bomfim

As gorjetas recebidas habitualmente pelo empregado são incluídas no seu ordenado para efeito de indenização por despedida injusta. Não sendo possível a prova da importância percebida em gorjetas, os tribunais trabalhistas aceitam como base o cálculo do desconto para o Instituto de Previdência.

Também fazem parte do salário do empregado, para todos os fins, as gratificações e comissões combinadas com o empregador a pagar com regularidade, em épocas certas, a todos os empregados, principalmente se são elas concedidas em importância fixa. Nesse caso, ao patrão não é permitido reduzi-las ou retirá-las. O mesmo entretanto, não acontece com as gratificações concedidas como estímulo à produção, as que dependem do lucro, bem como as que são distribuídas por liberalidade e as que são pagas pelo exercício de cargo em comissão ou de chefia, as quais podem ser canceladas em qualquer época.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

São muitas as maneiras usadas por empregadores inescrupulosos para impedir que os associados de instituições de Previdência Social possam gozar das misérrimas vantagens que lhes são garantidas por lei.

Uma delas, que deve ser combatida pelos empregados é a seguinte:

— Sob a alegação de que nada lhes adianta contribuir sobre o total de seus ganhos mensais, uma vez que não ultrapassam Cr\$ 2.000,00, procuram convencê-los de que o desconto deve ser feito sobre uma importância mínima possível. Um exemplo: Um operário ganha num determinado mês, Cr\$ 1.500,00. Em lugar de descontar-lhe Cr\$ 90,00, como é de direito, o empregador sugere que se faça o desconto de apenas Cr\$ 60,00, sobrando assim para o operário Cr\$ 390,00.

Nada mais criminoso do que isso. Num caso de benefício as

contribuições são computadas para o cálculo da importância que lhe tocará mensalmente. Se o associado só foi descontado em Cr\$ 60,00 é porque ganhou Cr\$ 1.000,00. Se o benefício que lhe foi concedido for de 66% de seus salários dos 12 últimos meses, ele terá uma ajuda de apenas Cr\$ 660,00 mensalmente. Mas se de fato o desconto for sobre os Cr\$ 1.500,00, essa ajuda elevar-se-á a Cr\$ 990,00 mensais.

O único beneficiado será o empregador, pois se o operário é descontado em menos Cr\$ 30,00, o empregador recolherá, também menos essa importância. Multiplique-se essa importância pelo número de empregados que ele possui, e encontrará-se o seu lucro mensal só ali.

Exigir que seja descontado sobre o que realmente ganhou, até o limite de Cr\$ 2.000,00 é bom repetit, é defender o interesse do empregado e não do empregador.

ASSEMBLÉIAS

HOJE — Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Radiodifusão do Rio de Janeiro, 2 avenida 14 de Maio, 44, 9.º andar, às 22 horas, para tratar da Anistia Geral.

— Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro, 2 rua Benjamin Constant, 385, Niterói, às 19 horas, para aprovação do relatório referente às atividades de 1950.

— Sindicato dos Mestres e Contramestres na Indústria de Pano e Tecelagem do Rio de Janeiro, 2 rua da Conceição, 13, às 19 ou às 20 horas, em primeira ou em segunda convocação, para eleição da nova diretoria.

Classificados

MEDICOS

DR. ANTONIO JUSTINO
PRIESTES DE MENEZES
CLINICA GERAL

Consultório: Av. Nilo Peçanha, n. 155, 9.º and. — Salas 903-904 — Terças, Quintas e Sábados das 12 às 14 horas —

DR. ODILON BATISTA
GINECOLOGIA E GINECOLOGIA
Araújo Porto Alegre, 70 — 2.º and.

DR. ALCEDO COUTINHO
Terças, Quintas e Sábados, das 11,30 às 13 horas.
Rua Alvaro Alvim, 31 — Sala 302 — Tel. 62-33-15

DR. URANDOLFO FONSECA
GINECOLOGIA
Consultas às segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 11,30 às 13 horas. Atendimento ao com. hora marcada — Rua Alvaro Alvim, 31 — Sala 302.

DR. ARAZI COHEN
Clínica Geral de adultos e crianças
Doenças gastro-intestinais e anorexia em ambos os sexos — Exames periódicos de saúde — Exames pré-natais e pré-natais — Câncer — Sífilis — Doenças — Cirurgias gerais — Eletrocardiograma médico.

CONSULTAS POPULARES
Rua Sete de Setembro, 78 — sob. Tel. 22-2021 — Atendimento das 16 às 19 horas

LEILOEIRO
EUCLEDES — Leiloeiro Público. Prédios — Móveis — Terrenos, etc. Escritório e Salão de Vendas a critério de Quitanda, 19 — 1.º andar.

ADVOCADOS
DR. SINVAL PALMEIRA
Av. Rio Branco, 106 — 15.º and. — Sala n. 1.513 — Tel. 43-1138.

DR. LELTALA RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição n.º 1.802 — Travessa do Ouvidor, 32 — 5.º and. — Tel. 62-3235

DR. OSMUNDO BESSA
Rua Gonçalves Dias, 81 — Sala 603 — Das 17 às 18 horas — Tel. 43-5771.

DR. SUTONIO MACIEL PEREIRA
Av. Erasmo Braga, 299 — 1.º and. — Sala 11 — Edifício Profissional (Bomfim) — As terças, quintas e sábados, das 11,30 às 13,30 e das 17 às 18 horas — Tel. 62-1125.

DR. DEMETRIO HAMAN
Rua São José, 76 — 1.º andar — Telefone 22-6265
ESPLANADA DO CASTELO

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO
Rua do Carmo, 49 — Sala 25 — 2.º and. — Atendimento das 12 às 13 e das 16 às 18 h. (Exceção aos sáb.) — Telefone: 42-6854

DR. ANTONIO VICENCONTI
Av. 13 de Maio, 23 — 22.º and., 21.º — Atendimento das 9 às 19 h. — Tel. 42-2570

DR. PAULO REBELLO DA SILVA
Av. 13 de Maio, 23 — 22.º and., 21.º — Atendimento das 17 às 19 h. e das 16 às 18 horas — Tel. 42-2570.

PROGRAMA MINIMO Dos Operários da Light

Posse da diretoria eleita — Aumento geral de salários — Eleitos os delegados à II Conferência Sindical

Na sede da Associação Unificadora dos Trabalhadores da Light, à rua Viseu de Inhamitanga, 28 — 2.º andar, realizou-se uma assembleia para discutir as teses que seriam levadas à 2.ª Conferência Sindical como também eleger os delegados a esta conclave. A mesa eleita para dirigir os trabalhos foi composta pelos operários Eliseu Alves de Oliveira, vereador, Rui Macedo e Armando Frutuoso. Também fizeram parte da mesa, como convidados de honra, o depu-

tado Roberto Moreira, o representante do Sindicato dos Hoteleiros e o representante dos Comerciantes.

Foi estabelecido um programa mínimo, pelo qual lutarão os trabalhadores da Light: a) aumento geral de salários; b) posse da diretoria eleita; c) pagamento da taxa de trabalho insalubre; d) barateamento do custo de vida.

Foram eleitos, a seguir, delegados à II Conferência Sindical dos Trabalhadores Cariocas:

Sedas LAS ALGODÕES

PADRÕES MODERNOS E CORES FIRMES
COMPRA NA CASA DAS FAZENDAS BONITAS

A Boneca de Seda

AV. PASSOS, 54 (esquina de Buenos Aires)

CINEMA

CINEMA CHINÊS

Y. MAIA

O conhecido diretor cinematográfico, Sergio Chermansky, fez uma longa viagem à República Popular Chinesa, durante a qual realizou, em colaboração com artistas e técnicos chineses, o filme de longa metragem, colorido, «A China Livre». Foi, por esta obra, agraciado, recentemente, com o Prêmio Stalin. Sergio Chermansky é o autor de três livros. Publicamos, hoje, a primeira, sobre cinema na China Popular e a obra vem através de uma série de documentários: «A TRAVESSIA DO YANG TSE KIANG».

A fim de nos familiarizarmos com o cinema chinês, fomos ver, em Changai e em Pequim, um certo número de filmes. Em Pequim tivemos oportunidade de assistir à projeção de alguns documentários, que nos produziram, em geral, ótima impressão, e entre os quais, em primeiro lugar, colecionei «A travessia do Yang Tse Kiang». O título não é rigorosamente exato, pois o filme mostra também outras operações de guerra e, finalmente, a libertação de Changai.

O filme documental chinês utiliza atualmente, com excepcional maestria, os meios expressivos criados e aperfeiçoados pelo documentário soviético. Este se inspira no princípio da escolha dos fatos úteis para mostrar o significado profundo deste ou daquele acontecimento, através da coordenação do material visual, com o texto falado. Dessa modo, os diferentes acontecimentos aparecem aos nossos olhos no seu profundo significado e não sob os aspectos fugazes que reproduzem somente as aparências da vida.

Na «Travessia do Yang Tse Kiang» (o título correto é «Um milhão de homens atravessaram o Yang Tse Kiang») se encontram todos os elementos que constituem o verdadeiro filme documental, e o que é muito importante, penetrados de uma ardente inspiração política. Os filmes industriais que ligam o Exército de Libertação ao povo chinês, e a alta consciência social desta, são perfeitamente representados. O filme possui todas as qualidades que surgem em todo campo da arte, da pintura à canção popular.

PROGRAMA PARA HOJE

RETRO PASSERO — TIOCA — COTACARANA — Agora em duas, com Clark Gable e Barbara Stanwick, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ART-PALACIO — «Sertões», documentário, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PATHE — «Contos de amor», com Simone Signoret, Simone Simon e Greta Garbo, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
SAO JUIZ — VITORIA — IDEAL — CARIOCA — MADUREIRA — CARAI — «O velho amigo Harvey», com James Stewart, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
RIVOLI — «Duvida que tortura», com Libertad Lamarque, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PALACIO — ROXY — AVENIDA — MONTE CASTELO — «O Preço de um voto», com Ben Vachon e Lea Pocrvanin, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
SAO JOSE — PRESIDENTE — «Obrigado, doutor», com Rodolfo Meyer, Lourdes, Bittencourt e Modesto da Souza.
ODEON — JAPANEZA — IRIS — AMERICA — MARACANA — «Mercado Humano», com Ricardo Montalban, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
REX — FLORIANO — FINEAS — «Capitão», com John Carral e Adele Mara, às 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30 e 32 horas.
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAB — RITZ — COLONIAL — PHOEBE — MADOCK LOBO — MASCOITE — «Anjo do inferno», com Virginia Lee Corbin e Claude Rains, às 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30 e 32 horas.
IMPERIAL — «Lois Montague», com Conchita Montenegro e Luis Prendes, às 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30 e 32 horas.
CAPITULO — TRIANON — «Seu tempo», a partir das 10 horas de manhã.

TEATRO

SPRADOR — «A Endemolândia», com Olga Navarro e seu Cia., 22 horas.
RECIELO — «Moulin Rouge», com Elvira Páez, Mary Lopes, Walter D'Ávila, às 20 e 22 horas.
PALACIO E CASTELO — «Parade do Gênes», às 21 horas.
IMPERIAL — «Ondas da vida», com Bibi Ferreira e sua Cia. de Revista, às 20 e 22 h.
REGINA — «A doce marmitta», com Dulce e Orlan, às 21 horas.
CASA ELABORA — «O mundo é nosso», com Bibi Ferreira e Cia., às 21 horas.
RIVOLI — «Circo», com Alas Garrido e Dolores, às 16, 20 e 22 horas.
FOLIES — «Circo de Ilustrações», com Lourdes Bittencourt, Nelson Gonçalves e Walter D'Ávila, às 20 e 22 horas.
ARABIA — «O mundo é nosso», com Dany Garguiera e sua Cia., às 20 e 22 horas.

FABIOLA

COMPRA-SE ROUPAS USADAS DE HOMENS
Tel. 22-1683

Paga-se e justo valor

NO DIA 1.º DE MAIO, NO INTERVALO ENTRE A PARTIDA, QUE DISPUTARÃO BOTAFOGO E FLAMENGO. OS AZES DO "ORIGINAL HARLEM GLOBETROTTERS" FARÃO UMA LIGEIRA EXIBIÇÃO DE SEUS MALABARISMOS

Reunindo as Preferências

MONTEVIDEU, 27 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Vem sendo aguardada com a mais viva expectativa o choque internacional de amanhã, entre o Palmeiras, de São Paulo, e o Peñarol, desta Capital. Por mais estranho que pareça, o Palmeiras reúne as preferências do público

Estréia o Palmeiras, em Montevideu — Vilches debutará no quadro uruguaio — Completo o clube paulistano — Bovino, o juiz

blico apostador. As últimas performances do vice-campeão local tanto neste país, como fora, desalojaram-no da condição de favorito.

Os dirigentes penarolenses, no entanto, acreditam pla-

mente na reabilitação da equipe, aguardando confiantes o embaie de amanhã, no Estádio do Centenario.

NAO HAVERA ALTERAÇÕES

Exceção de Vilches, que estreará em seu novo quadro,

Hilchil, técnico do auri-negro, não alterará a constituição do seu conjunto. Assim veremos contra o campeão paulista a mesma equipe que caiu diante do Vasco.

Quanto aos palmeirenses, dúvida alguma apresentam. Assim, a sua formação obedecerá a constituição de sem-

pre, com Juvenal, novo titular da zaga central, no posto em que se revelou um dos maiores zagueiros do Brasil. A arbitragem estará a cargo do juiz brasileiro Caetano Bovino.

QUADROS

PALMEIRAS: Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Fiume, Luiz Villa e Dema; Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues.

PEÑAROL: Maspoli; Mathias Gonzalez e Romero; Vilches, Obdulio e Ortúño; Gilgria, Hoberg, Miguez, Schiaffino e Vidal.



TRÊS JOGOS AMANHÃ

APENAS UMA PELEJA FOI ANTECIPADA PARA HOJE — LOCAIS E JUIZES

Fluminense e Madureira e Vasco e Bonsucesso, que iniciaram negociações para a antecipação de seus jogos para a tarde de hoje, não chegaram a um acordo. Em consequência, nenhuma alteração de data, horário ou local, sofreram as peléjas que entre si realizarão, em prosseguimento do Torneio Municipal.

Madureira e Fluminense estarão mesmo, na tarde de domingo, no campo do Vasco, sob a direção de Osvaldo

Pereira da Cruz. E o choque Vasco x Bonsucesso terá por palco a cancha de Figueira de Melo, também na tarde de domingo e dirigido por Milton Salveira.

Completando a rodada em Conselho Galvão, Canto do Rio e São Cristóvão estarão frente a frente, sob as ordens do árbitro Lourival Castro Gomes.

O NOVO C. N. D.

Foram empossados, ontem, no gabinete do titular da Pasta da Educação, os novos membros do Conselho Nacional de Desportos.

Contou a cerimonia com a presença de representantes de diversas entidades esportivas.

Falando no ato da posse, o novo presidente deste órgão, sr. Vargas Neto, prometeu tudo fazer para o pleno desenvolvimento dos desportos profissionais e amadoristas do país.

Estréia a Portuguesa

Os lusos paulistas jogam hoje, em Stambul, contra Fenerbance — Devem ganhar fácil — O quadro provável

STAMBUL, 27 (Serviço Especial para a IMPRENSA POPULAR). — Estréia amanhã, à tarde, a Portuguesa de Desportos. Primeiro clube bras-

leiro que visita este país, a apresentação dos craques do clube paulista está despertando a curiosidade geral. Por isto mesmo os dirigentes

locais esperam que a assistência antinje a casa das trinta mil pessoas, lotando, desse modo, o estádio do Galatarrasy.

A EQUIPE

O quadro para a peleja de amanhã, contra o Fenerbance, será o seguinte:

Muca; Manduco e Haroldo; Santos Brandãozinho e Zinho; Julliuho, Rubens, Nininho, Pinga e Simão.

FAVORITOS

Os brasileiros são francos favoritos para a sua peleja de estréia, dada a reconhecida superioridade do futebol disputado na América do Sul para o que se pratica nesta parte do mundo.



Adãozinho

Em Campos o Flamengo

Seguiu ontem e joga hoje — De volta na segunda-feira — Segue hoje o presidente do rubro-negro

Seguiram ontem, à noite, para Campos, os craques rubro-negros. E hoje mesmo, já estarão em ação, jogando contra o Rio Branco. Tendo em vista o choque do dia 1.º, contra o Botafogo, Flavio Costa alinhara a seguinte equipe:

Claudio; Biguá e Pavão; Valtier, Dequinha e Bigode; Nestor, Hermes, Adãozinho, Índio e Esquerdinha.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 677

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, SABADO, 28 DE ABRIL DE 1951

TERNOS

a 20,00 semanais
Aceitam-se feitiços desde 250,00
Confecção de boa casimira, 800,00
A ECONOMIZADORA
Rua Andradas, 119, sobrado, sala 4



OS BANGUENSES

Bangu x América

HOJE, À TARDE NA RUA BARIRI — QUADROS — FAVORITOS OS ALVI-RUBROS

Estará em ação, na tarde de hoje, um dos líderes do Torneio Municipal. Trata-se do Bangu, que jogará contra a equipe do América, que vem fazendo má figura neste certame.

Encarando com seriedade este compromisso, os banguenses se acham concentrados, desde o início da semana.

Para o prelúdio da tarde de hoje, as duas equipes for-

mariam com os seguintes elementos:

BANGU: — Fernando; Salva-

dor e Simões; Procopio, Alaine e Irani; Naldo, Calisto, Joel, Onerino e Mario.

REMO SENSACIONAL

Iniciado ontem, com um coquetel oferecido pela CBD às delegações nacionais e estrangeiras, às 18 horas e, posteriormente, às 21 horas, com a instalação do Congresso Brasileiro de Remo, prossegue hoje, o programa organizado para o Campeonato Brasileiro de Remo e para a regata da «Boa Vizinhança».

Assim é que às 12 horas, nos salões do High Life, a FMR oferecerá um almoço às delegações visitantes.

OUTRAS SOLENIIDADES

As 20 horas será realizada a segunda reunião do Congresso.

Amanhã, com início marcado para às 9 horas, será disputado o campeonato brasileiro de Remo.

No dia 30, haverá uma excursão oferecida pela CBD às delegações estrangeiras e estaduais.

A Primeira de Maio, também com o início às 9 horas, será realizada a regata inter-

nacional da «Boa Vizinhança».

Este programa será encerrado no dia 2, às 20 horas, com um jantar, na sede náutica do Vasco, oferecido pela CBD.

Nós Vimos...

A cana para os turistas está sobremaneira dura. Três reuniões com um dia apenas de intervalo, totalizando vinte e dois parcos. Dinheiro buja, porque carreiras não faltam.

Há, é bom verdade, alguns puros onde os ganhadores estão na cara, mas, essas são, exatamente, as carreiras mais perigosas, pois, todos nós sabemos como é difícil vingar um favorito destacado. O peso das poules, geralmente, influe na atuação do animal. Itô em corridas é quase que uma regra.

Este introito vai, aqui, a guisa de lembrete. Quem quiser se aguentar até terça-feira que vá com pouca força ao pote, pois, do contrário, pode se dar mal na galhada. E há um ditado antigo que deve nos servir de exemplo, servir de programa a todos os turistas. O adágio em questão é o seguinte: — «cutela e caldo de galinha nunca fizeram mal a ninguém».

CEGUINHO

No Rio os Globetrotters

CHEGAM HOJE, POR VOLTA DAS 14 HORAS, ACOMPANHADOS PELOS ALL STARS — FICARÃO HOSPEDADOS NO HOTEL REGENTE — AMANHÃ, ÀS 17 HORAS, A ANSIADA ESTRÉIA — OS JOGOS EM SÃO PAULO

Estarão no Rio, na tarde de hoje, os cestobolistas americanos, os quais, já na tarde de amanhã, estrearão na quadra improvisada do Estádio Municipal.

Assim, dentro de algumas horas, teremos oportunidade de ver aquilo que, por escassos minutos apenas, já presenciáramos nos cinemas da metrópole. Durante quarenta minutos assistiremos as sensacionais manobras dos integrantes do mais original quadro de bola ao cesto do globo, o Harlem Globetrotters.

INFERNAIS
Observaremos um Basket ball diferente, no qual ao mesmo tempo que vibramos com uma série de jogadas empolgantes, rimos à larga com os lances acrobáticos, que só os famosos sinos negros sabem proporcionar.

Como dissemos, os genios do bola ao cesto, na tarde de hoje, estarão em nossa Capital, juntamente com os não menos espetaculares azes do «All Stars», seus capangas, na quase totalidade de excursões que realizam em redor do mundo.

INGRESSOS
Os craques negros e brancos estarão hospedados no Hotel Regente, na avenida Atlântica, n.º 3.716.

Os ingressos para a temporada dos profissionais iniques continuam à venda nas bilheterias dos Teatros Municipal e João Caetano, no Estádio Municipal, e no Cine Art Palácio, e ainda na loja Superbal (Galeria dos Empregados do Comércio), na avenida Rio Branco.

EM SÃO PAULO
São Paulo, 27 (Especial para a IMPRENSA POPULAR).

As datas das disputas dos pelcos com os negros cestobolistas da equipe Harlem Globetrotters foram estabelecidas em princípio na F.P.B. São elas: — 4, 8, 11 e 15 em São Paulo. Dias 12, 13 e 14 em Sorocaba, Campinas e Rio Claro, respectivamente. As datas de 3, 5 e 6 estão sendo estudadas para compromissos em Santos e Belo Horizonte. O Clube Evoluídos, desta Capital, cuidará da parte social na temporada dos pelcos. Eles ficarão hospedados no City Hotel, cujos aposentos já foram reservados.

Feniana, Borrifo e Montenegro Nossa Acumulada Para Hoje

Na corrida de Sabado

1-1 Feniana, L. Rigoni .. 56	2-2 Borrifo, G. Costa .. 56	3-3 Borrifo, G. Costa .. 56	4-4 Borrifo, G. Costa .. 56
5-5 Borrifo, G. Costa .. 56	6-6 Borrifo, G. Costa .. 56	7-7 Borrifo, G. Costa .. 56	8-8 Borrifo, G. Costa .. 56
9-9 Borrifo, G. Costa .. 56	10-10 Borrifo, G. Costa .. 56	11-11 Borrifo, G. Costa .. 56	12-12 Borrifo, G. Costa .. 56
13-13 Borrifo, G. Costa .. 56	14-14 Borrifo, G. Costa .. 56	15-15 Borrifo, G. Costa .. 56	16-16 Borrifo, G. Costa .. 56
17-17 Borrifo, G. Costa .. 56	18-18 Borrifo, G. Costa .. 56	19-19 Borrifo, G. Costa .. 56	20-20 Borrifo, G. Costa .. 56

Programa e Montarias Oficiais

Na corrida de domingo

1-1 Feniana, L. Rigoni .. 56	2-2 Borrifo, G. Costa .. 56	3-3 Borrifo, G. Costa .. 56	4-4 Borrifo, G. Costa .. 56
5-5 Borrifo, G. Costa .. 56	6-6 Borrifo, G. Costa .. 56	7-7 Borrifo, G. Costa .. 56	8-8 Borrifo, G. Costa .. 56
9-9 Borrifo, G. Costa .. 56	10-10 Borrifo, G. Costa .. 56	11-11 Borrifo, G. Costa .. 56	12-12 Borrifo, G. Costa .. 56
13-13 Borrifo, G. Costa .. 56	14-14 Borrifo, G. Costa .. 56	15-15 Borrifo, G. Costa .. 56	16-16 Borrifo, G. Costa .. 56
17-17 Borrifo, G. Costa .. 56	18-18 Borrifo, G. Costa .. 56	19-19 Borrifo, G. Costa .. 56	20-20 Borrifo, G. Costa .. 56

Nossas indicações

Feniana	Florida	Pint
Chumbo	Burgos	Dengoso
Borrifo	Barran	Impacto
Dingo	Zanzibar	El Sirocco
Madrigal	Tocantins	Indiscreto
Idealista	Rio Verde	Blue Dream
Montenegro	Calmete	Tio Willie